

LEI Nº 5.278, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2019.

**Aprova o Plano Municipal de Cultura de
Concórdia.**



O Prefeito do Município de Concórdia.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura de Concórdia, na forma do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Centro Administrativo Municipal de Concórdia.

ROGÉRIO LUCIANO PACHECO
Prefeito Municipal

NEIVA JUSTINA BELUSSO PIOLA
Secretária Municipal de Administração

Publicada nesta SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO (Diretoria Administrativa), em 18 de novembro de 2019.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

O anexo encontra-se disponível, ainda, no Paço Municipal

LEI Nº 5.278, ANEXO UNICO DE 18 DE NOVEMBRO DE 2019.

Publicação Nº 2241010



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CONCÓRDIA

2019/2029



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CONCÓRDIA/SC

Prefeito:

ROGÉRIO LUCIANO PACHECO

Vice-Prefeito:

EDILSON MASSOCCO

Diretor Geral/Superintendente:

JÚLIO GOMES

Documento elaborado sob orientação técnica da:

VINHAS CONSULTORIA E ASSESSORIA CULTURAL LTDA

Elaboração:

JÚLIO GOMES

LUCAS ROMAN

Revisão:

ROSELAINÉ VINHAS E JULIANA VINHAS

Colaboração Técnica:

NEUSA MARIA POLETTO PUCCI

Apoio:

COLEGIADO DE CULTURA DA AMAUC

CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICA CULTURAL DE CONCÓRDIA/SC - CMPC

Lei nº 3.691 de 28 de novembro de 2005 e alterações; Decreto Nº 5.067 de 16 de janeiro de 2006 e alterações.

Conselho nomeado pelo Decreto nº 643/2018 de 27 de agosto de 2018 e alterações.

COMPONENTES**Representantes da Fundação Municipal de Cultura**

Titulares:	Júlio Gomes Simone C. Talin Melchior
Suplentes:	Ademir Paulo Klein Raul Adolfo Kussler

Representantes da Comissão do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Concórdia

Titular:	Tamyra Hack
Suplente:	Nelson Domingos Corezzolla

Representantes da Secretaria Municipal de Educação

Titular:	Maristela Maciel
Suplente:	Dóris Marcon

Representantes da Secretaria Municipal de Administração

Titular:	Jenecir Lourdes Manduca Bernardi
Suplente:	Darci Gaio

Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Titular:	Rogério Luiz Maurer
Suplente:	Marcos Antônio Magro

Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação

Titular:	Jenifer de Lima Willrich
Suplente:	Cladimir Sonda

Representantes da Fundação Municipal de Esportes

Titular:	Wellington Valduga
Suplente:	Cristiele Ana Finger

Representantes da Fundação Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Titular:	Fernando Guliani
Suplente:	Ivete Damer Albiero

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde

Titular:	Luciano André da Silva Kadzerski
Suplente:	Claudia Maria da Silva Fontoura

Representantes da Assessoria Jurídica

Titular:	Leonir Fernando Vargas
Suplente:	Rosi Maris Perin Biondo

Representantes da Assessoria de Comunicação Social

Titular:	Édila Gracieli Souza
Suplente:	Carlos Ferrari

Representantes da Câmara Municipal de Vereadores

Titular:	Monica Cristina Borella Fernandes
Suplente:	Helena Furlanetto Dreyer

1. Representantes das Artes Cênicas

Titular:	Liege Soraia Vesaro Antônio Alves
Suplente:	Agda Rafaela Gonçalves Pereira
2. Representantes da área de Artes Plásticas: Artes visuais e Artes Gráficas	
Titular:	Sionara Inês Astolfi
Suplente:	Cassiano Pozza
3. Representantes da Área de Corais	
Titular:	Neida Maraschin Pasuch
Suplente:	Mirna Nádia Niendicker
4. Representantes da Área de Artesanato	
Titular:	Vilma Fatima Ferreira
Suplente:	Janice Salete Schneider
5. Representantes da área de Culturas Étnicas e Folclore	
Titular:	Mariângela Scapinelo
Suplente:	Ary Junior Barreiros da Silva
6. Representantes da Área de Dança	
Titular:	Luiz Henrique Ferronato Urbanski
Suplente:	Andreza Alves de Jesus
7. Representantes da área de Música: Musicos independentes, Bandas, Fanfarras, Orquestras e congêneres	
Titular:	Sônia Gelci Hack
Suplente:	Fábio Jean D'Avilla dos Santos
8. Representantes da área de Audiovisual: Cinematográfica, Videográfica, Discográfica e Televisão Educativa culturais de caráter não comercial	
Titular:	Eduardo Agostinho Comassetto
Suplente:	Fábio Ramos Antunes
9. Representantes da área de Patrimônio Cultural: Museus e Memória	
Titular:	Valdecir Lucio Giotto
Suplente:	Tuany Andiana Klein
10. Representantes da área de Livro: Literatura, Escritores, Bibliotecas e Editores	
Titular:	Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa
Suplente:	Maribel Barbosa da Cunha
11. Representantes da área de Produção Cultural: Produtores Culturais e Gestores Culturais	
Titular:	Juliana Lupato Zucchi
Suplente:	Cleucir Sulenta
12. Representantes de instituições de pesquisa, programas de extensão Sistema "S"	
Titular:	Damara Assunta Savoldi Gasperini
Suplente:	Cristiane Zucchi
13. Representantes da área de Arquitetura e Urbanismo	
Titular:	Adriana Inês Maria Zucchi Corradi
Suplente:	Janaína Alicia Tormen Ruthes

MENSAGEM PREFEITO MUNICIPAL

“A melhor maneira de nos prepararmos para o futuro é concentrar toda imaginação e entusiasmo na execução perfeita do trabalho de hoje”. A frase dita pelo escritor e orador norte-americano, Dale Carnegie, há muitos anos, é a realidade do governo municipal de Concórdia, que desde os primeiros traços de seu Plano de Governo, e mesmo entendendo a dimensão e a importância do planejamento, sempre focou no agora, no hoje, para que a população possa sentir de imediato todo e qualquer reflexo de uma pequena mudança, uma pequena ação. Dizem os especialistas, que a felicidade não está no ontem e nem mesmo no futuro – mesmo que muitos façam esforços e sacrifícios para que lá na frente possam senti-la – mas sim, no hoje, no presente. Concórdia é uma cidade feita pelas mãos de muitos homens e mulheres, que dedicam sua vida para torná-la cada vez melhor. A cultura se alicerçou nos nossos antepassados, que nos deixaram heranças grandiosas. Temos muito o que contar e o que lembrar e nosso potencial no aspecto cultural segue a passos firmes. O que não podemos é deixá-los enfraquecer. E por isso, seguimos o caminho do fortalecimento da produção cultural concordiense. Estamos promovendo a produção artístico-cultural, com políticas públicas que possibilitam “abrir” caminhos e dar “sustentação” aos passos de quem encara a caminhada. Que possamos, a partir do Plano Municipal de Cultura, preservar a nossa “marca” cultural.

Rogério Luciano Pacheco

Julho de 2019

MENSAGEM SETOR DE CULTURA

“Se o sonho uma forma tivesse e a esperança um lugar pra morar, levariam teu nome Concórdia, pois aqui se os consegue abraçar”. A bela mensagem que inicia o hino de nosso município reflete a força das culturas que aqui firmaram raízes e fizeram desta terra o lugar do plantio de seus sonhos. Hoje, 85 anos após sua emancipação, Concórdia apresenta a origem e as nuances culturais do caboclo, do imigrante, do gaúcho, do colono, do operário, da força catarinense, elementos que também cantamos em nosso hino, que defende que “ao caboclo que aqui mourejava, o imigrante sua força juntou, e o que outrora já foi Contestado, em Concórdia e em paz se mudou”. E Cultura é isso: agregar as diferentes manifestações que nos identificam, que revelam nossos costumes, que nos constituem enquanto povo.

Tais premissas são alguns dos motivos que levam o Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC a acreditar na importância histórica que tem o documento apresentado: um Plano Municipal de Cultura, que aponta para as características de nossa cidade e reflete um pouco do anseio de todos que acreditam que fomentar cultura é investir no capital humano dos concordienses. Porque a Cultura precisa ser planejada, pensando que as ações hoje executadas precisam respeitar o esforço dos que construíram nossa cidade, mas também prever que as futuras gerações tenham condições de visitar o passado, ao mesmo tempo em que vislumbrem as possibilidades que o futuro lhes apresenta.

E Concórdia consome, produz e respira cultura. Seja pela música, pelo teatro, pela dança, pela força e determinação das entidades que promovem sua memória; ou pelas que conservam e divulgam os diferentes acervos culturais materiais e imateriais; ou ainda, pelas instituições que promovem a educação de nossas crianças, ensinando-as a valorizar e apreciar as diferentes formas de arte, do que é “belo”. Seriam tantas que se poderia citar.... Afinal, todas as entidades que, incansavelmente, colocam Concórdia no cenário da arte, promovendo atividades que preservem a cultura regional e que conectam nossa cidade às manifestações culturais de outros locais são agentes que fazem a cultura acontecer.

Que o Plano Municipal de Cultura seja um marco para a cultura regional; que seu caráter de elaboração participativa também se reflita na execução e avaliação das

metas propostas; que a sociedade concordiense possa se sentir representada e usufruir do que nele se planejou.

Esse sonho é uma realidade que precisa ser construída de maneira colaborativa e democrática, pois como nos ensina Don Quixote, personagem clássico de Miguel de Cervantes: “Quando se sonha sozinho é apenas um sonho. Quando se sonha juntos é o começo da realidade”. Que o acesso à cultura seja uma realidade cada vez mais presente para todo concordiense.

Conselho Municipal de Política Cultural de Concórdia - CMPC

Julho de 2019

PLANOS DE CULTURA DOS MUNICIPIOS DA AMAUC

Um Plano de Cultura cuida da organização das políticas públicas de um município, estado ou país, tratando de um apanhado de aspectos exposto em diretrizes, objetivos, ações e metas de grande importância para o planejamento e desenvolvimento da área a partir da gestão pública e em consonância com os interesses da sociedade.

Atendendo às políticas culturais das esferas federal e estadual, o Plano cumpre o papel de traçar as políticas públicas municipais para a área de cultura, cumprindo com as prerrogativas do Sistema Nacional de Cultura (art. 216-A da Constituição Federal), Plano Nacional de Cultura (lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010), Sistema Estadual de Cultura e Plano Estadual de Cultura de Santa Catarina (lei nº 17.449, de 10 de janeiro de 2018). Este plano tem validade para os próximos dez anos a partir da data de sua sanção.

Este Plano Municipal de Cultura foi construído com a soma de esforços da administração municipal e da comunidade local e traz à tona anseios, sonhos, políticas e organização para o desenvolvimento cultural no campo simbólico, econômico e cidadão. O processo de construção deu-se de forma colaborativa e ao longo de um ano entre os municípios que compõem o Colegiado de Cultura da AMAUC.

O Plano olha para a identidade cultural, sua preservação, sua valorização e o respeito ao que nos trouxe até aqui, cuida do trato com a formação na área artística e cultural, preza pela formação do cidadão, pelo acesso e a acessibilidade aos bens e serviços materiais e imateriais, preza pela visão sustentável e econômica que um município precisa ter com a cultura e sua diversidade.

Este Plano Municipal de Cultura é histórico, é o primeiro a ser construído e tornado Lei Municipal.

A seguir, apresentamos a nova cena cultural de seu município para os próximos dez anos.

SUMÁRIO

Apresentação.....	09
Texto Diagnóstico.....	10
Coração do Plano.....	20
Anexos:.....	35
I - Mapeamento Cultural apresentado no Fórum de Sensibilização.....	36
II - Mapeamento Cultural Detalhado.....	42
III - Fórum de Sensibilização.....	60
IV - Tabela de Cruzamento de Dados.....	64
V - Fórum de Validação.....	65

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Municipal de Cultura de Concórdia. Fruto de um intenso trabalho entre poder público, representado pela Fundação Municipal de Cultura – FMC, em parceria com a sociedade civil, representada pelas setoriais do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC, é o resultado de um amplo processo de discussão sobre ações que envolvem a cultura nas suas mais diferentes acepções, buscando retratar as ações culturais existentes no município. Tem como objetivo propor e consolidar políticas públicas para a cultura local, alinhando-as com ações propostas pelo Governo Federal, com vistas a consolidar e se articular ao Sistema Nacional de Cultura.

Entende-se por cultura um complexo campo de atividades que envolvem a arte, as crenças, os costumes, entre outras manifestações que refletem as características de um povo. Por isso, acredita-se que cada lugar tenha uma cultura que lhe é própria, pois ela está associada à forma de constituição dessa população, como os grupos humanos que a compõem se organizam, no que acreditam, quais são seus hábitos, o que produzem.

Nesse sentido Concórdia é uma cidade que consome e produz cultura e este plano tem o intuito de representar os anseios e a identidade cultural de nossa região. Também se constitui em um documento histórico, pois pela primeira vez as ações planejadas estão articuladas com instâncias maiores, orientadas pelo Plano Nacional e Plano Estadual de Cultura. As metas e estratégias propostas por esse documento procuram estender à cultura a diferentes públicos, com a vistas à promoção do desenvolvimento social e valorização da cultura local.

Cabe destacar ainda que o acesso à cultura é um direito constitucional de todo o cidadão. Cultura é para todos, independentemente do local do município em que reside ou de suas condições financeiras. Como ocorre com o campo da Educação, investir em Cultura é apostar na formação humana, no senso crítico, na valorização estética da arte; promover cultura é ver, em cada agente local, uma oportunidade e conhecer o tom e a cor das nossas manifestações culturais.

A partir desse Plano espera-se que as ações culturais sejam sempre planejadas, organizadas e que promovam a participação do povo concordiense de maneira efetiva, democrática e inclusiva.

DIAGNÓSTICO CULTURAL – CONCÓRDIA/SC

INTRODUÇÃO

O estudo da cultura, bem como os estudos ligados à política e economia, é uma forma de compreender como a sociedade se organiza. Visando aprofundar essa forma de análise, o Mapeamento Cultural permite o levantamento de informações extremamente diversas, com um direcionamento específico para a apreensão de como a cultura e os elementos a ela agregados se expressam em dados econômicos, estruturas de organização social, entre outros aspectos.

O Mapa Cultural pode ser um eficiente instrumento de compreensão de como atividades conectadas à produção artística, por exemplo, refletem hábitos de consumo e certos padrões de deslocamento dentro das cidades; possibilita a inclusão sociocultural revelando a fisionomia local e identifica as tendências culturais da região. Serve também para orientar planos, decisões e os caminhos possíveis das práticas culturais locais e regionais. Além disso, este tipo de projeto é uma boa ferramenta para detectar demandas explícitas e ‘ocultas’ na região, servindo ainda como instrumento técnico a serviço da comunidade. (SOARES, 2010).

ASPECTOS HISTÓRICOS

A história de ocupação e povoamento de Concórdia pode ser dividida em três momentos. O primeiro foi a ocupação pelo povo Kaingang pertencente ao tronco Jê. Esse povo vivia da agricultura de subsistência, da caça, da coleta de mel e frutos. Os Kaingang tinham como alimento principal o pinhão, uma vez que a região era rica em araucárias.

A segunda fase foi a cabocla, que iniciou no século XVII com a vinda de bandeirantes paulistas que buscavam na região o gado solto. A chegada dos paulistas resultou na miscigenação entre portugueses e índios, originando a etnia cabocla.

O terceiro momento foi marcado pela vinda de imigrantes europeus (italianos, alemães e poloneses) ou seus descendentes, a partir da década de 1920. Os colonizadores de Concórdia eram oriundos de municípios gaúchos como Antonio Prado, Alfredo Chaves, Estrela, Guaporé, Montenegro, Não Me Toque, Passo Fundo, Erechim e outros.

A construção do trecho catarinense da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, pela 'Brazil Railway Company', iniciou em 1908 e foi concluída em 1910. Esse fato fomentou o povoamento do Meio Oeste Catarinense por imigrantes.

Um dos fatores que marcaram o início oficial da colonização de Concórdia foi o término da Guerra do Contestado em 1916, quando ocorreu o acordo de limites entre os estados do Paraná e Santa Catarina. A definição dos limites pôs fim às intensas disputas pelo território e possibilitou a inserção de empresas colonizadoras que adquiriram o direito de comercializar as terras do oeste catarinense.

A Sociedade Territorial Mosele, Eberle, Ahrons e Companhia foi a empresa responsável por revender as terras concordienses. Em 1927, a colônia Concórdia tornou-se Distrito de Cruzeiro, atual Joaçaba. A emancipação do município ocorreu em 29 de julho de 1934.

Segundo o historiador Antenor Geraldo Zanetti Ferreira, a data de emancipação era esperada ansiosamente pelos moradores da antiga colônia. A população preparou uma festa para o evento na praça central, com o churrasco sendo assado nas proximidades da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário.

Fato curioso: Durante as solenidades de instalação do município começou a chover. Devido à intensa chuva, o povo acabou indo para casa levando um espeto com o churrasco. Desta forma, as autoridades civis e religiosas ficaram sem a carne assada. Sendo assim, os organizadores da festa tiveram que abater um boi e preparar às pressas o almoço às lideranças.

A Origem do nome Concórdia

No início de sua história, Concórdia chamava-se "Vila Queimados", era pertencente ao Município de Cruzeiro, atual Joaçaba, e este nome foi utilizado até 1923.

Naquele ano, depois de muitos conflitos envolvendo demarcação de terras entre colonizadores e caboclos, houve um acordo mediado por Victor Kurudz. Esse acordo passou a simbolizar a harmonia entre jagunços coordenados por José Fabrício das Neves e a *Brasil Development and Colonization Company* e foi selado com uma frase que ficou na história do futuro município: "Diante do que acabamos de combinar, do que acabamos de concordar, este lugar passa a ter o nome de Concórdia".

Outro fato que motivou a mudança do nome da vila (Vila Queimados) foi por este exercer uma força psicológica negativa muito forte sobre os moradores, devido às lendas contadas na região. Contavam que o nome havia sido dado devido ao rio que cortava a vila funcionar como depósito de caboclos mortos que eram queimados antes de serem jogados em suas águas. Para outros, eram os cadáveres de caboclos abandonados, sem famílias, após lutas entre grupos rivais e queimados vivos a mando de José Fabrício das Neves. Firmado este acordo de paz, apenas o nome do riacho que cortava a vila manteve a denominação de Queimados, permanecendo até os dias de hoje.

Victor Kurudz, o mais antigo dentre aqueles que permaneceram na fase inicial, conhecendo profundamente a região, esclarece: "Quando aqui cheguei, destacava-se aquela clareira aberta pelas queimadas, próxima do riacho, feitas pelos caboclos da região. Logo, o lugar foi chamado de Região dos Queimados, atribuição estendida ao rio que passava pela clareira aberta na floresta densa".

ASPECTOS FÍSICOS, GEOGRÁFICOS E AMBIENTAIS

O Município de Concórdia situa-se na região Oeste Catarinense, na Microrregião do Alto Uruguai, a 493 km de Florianópolis. O acesso terrestre ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-153 e SC-283, e SC- 463. O aéreo, através do aeroporto municipal Professor Olavo Cecco Rigon, ou pelo aeroporto de Chapecó, distante 80 km do centro da Cidade de Concórdia. Está situado a uma altitude de 569 metros em relação ao nível do mar.

O seu território mede 799.449 Km², limita-se ao norte pelos municípios de Lindóia do Sul, Ipumirim, Arabutã e Irani; ao sul, pelo Estado do Rio Grande do Sul, o Município de Alto Bela Vista e o de Peritiba; a leste pelos Municípios de Jaborá, Presidente Castelo Branco e Ipira; e a oeste pelo Município de Itá.

Possuí 43 bairros e comunidades, bem como cinco sedes distritais, as quais distam com relação à sede: Engenho Velho - 25 km; Planalto - 22 km; Presidente Kennedy – 15 km; Santo Antônio - 7 km; Tamanduá – 11 km.

Concórdia é banhado por vários rios da bacia hidrográfica do rio Uruguai. Além do próprio Uruguai, destacam-se o Jacutinga, Rancho Grande e o Queimados que passa pelo centro da cidade, além de inúmeros outros riachos que se destacam por suas belezas.

Tem um clima quente e temperado. Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. Com uma temperatura média de 22.9 °C, janeiro é o mês mais quente do ano. A temperatura média em junho é de 14.1 °C. É a temperatura média mais baixa de todo o ano.

O relevo faz parte do planalto meridional, sendo constituído por patamares estruturais bastante explorados que descem em direção à calha do Rio Uruguai. A topografia é de moderadamente ondulada a ondulada, destacando-se a serra do Cachimbo. A rede hidrográfica é constituída pelo Rio Uruguai e seus afluentes: Rio dos Queimados (que passa pela sede do Município), Jacutinga, dos Fragosos, Suruvi, Rancho Grande.

A vegetação caracteriza-se por duas formações vegetais: a floresta subtropical com araucárias e a floresta subtropical regionalmente conhecida por floresta da bacia do Rio Uruguai com presença de grápia, guajuvira, angico, cedro, louro e canela. A floresta de araucária, no Município, pode ser substituída em função das espécies que compõe a submata: uma predominância de imbuíia-socopema, erva-mate e taquara e outra que se constitui de angico, grápia, guajuvira e canela. O extrativismo de madeira de alto valor econômico, bem como a exploração da erva-mate, foram inicialmente responsáveis pela degradação de grande parte da cobertura vegetal. Posteriormente, a implantação de lavouras diversas, tais como a do milho, trigo e feijão, contribuíram significativamente para a devastação total da vegetação primitiva.

A bandeira do município é composta por três listras verticais vermelhas (as laterais) e verde (a central). No centro da bandeira há um losango branco, com o brasão do Município.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O Município de Concórdia possui uma população estimada de aproximadamente 74.000 pessoas (IBGE 2018) e uma densidade demográfica de 85,79 hab/km² (IBGE 2010). Tem apresentado nos últimos oito anos uma taxa média de crescimento populacional da ordem de 1% ao ano. Considerando o período avaliado, o município apresentou uma taxa acumulada de crescimento populacional de 8%.

A estrutura etária de uma população habitualmente é dividida em três faixas: os jovens, que compreende do nascimento até 19 anos; os adultos, dos 20 anos até 59 anos;

e os idosos, dos 60 anos em diante. No município, em 2010, os jovens representavam 28,02% da população, os adultos 59,77% e os idosos, 12,2% (IBGE 2010).

ASPECTOS ECONÔMICOS

No Município estão presentes as características do modelo agroindustrial. O Produto Interno Bruto – PIB é de R\$ 39.910.16 *per capita* (IBGE, 2016). É uma região importante por seu potencial sócio econômico, particularmente em relação às atividades produtivas desenvolvidas nos setores agrícolas, pecuário, agroindustrial e ambiental.

A economia concentra-se no setor agroindustrial, com uma dependência de 60% a 70% do movimento. Nos últimos anos, busca-se diversificar a base econômica, fomentando outras atividades potenciais: tecnológicas, na área de informática; setores moveleiros, metal mecânica, têxtil e construção civil.

No meio rural, predominam as agroindústrias familiares, o pequeno agricultor e o sistema denominado Integração - granjas que abastecem o setor, em parceria com grandes agroindústrias. Concórdia centraliza o recebimento da produção agrícola regional, por meio de Cooperativas de Produção e Consumo. É líder nacional na produção de suínos e aves e possui a maior bacia leiteira do Estado.

Na economia urbana, o comércio é bem estruturado. No setor de serviços, destacam-se o transporte, a educação técnica e superior, bem como a saúde, todos com atividade expressiva e qualificada.

ASPECTOS SOCIAIS

Segundo o Atlas IDHM 2013 no Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de Concórdia está em 0,800 colocando o Município na 40ª posição no Brasil e em 11ª posição no Estado.

Ao longo do tempo, desenvolveu-se no Município uma dinâmica de união de diferentes atores sociais, determinando aprendizados para a participação política e social. Como reflexo, surgiu uma rede de associações e conselhos municipais que constituem hoje patrimônio social.

Na área de pesquisa e desenvolvimento, destacam-se importantes instituições: a EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, no CNPSA – Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves de Concórdia, que atende a todo o sistema agroindustrial familiar; e as Instituições de Ensino Superior, que oferecem cursos, provendo qualificação para os recursos humanos.

O setor de serviços em Saúde, Educação e Biotecnologia tem potencial em face da rede de instituições presentes na região. As universidades e instituições de Ensino Superior contribuem para a qualificação dos recursos humanos, com vistas à formação de cidadãos empreendedores e profissionais socialmente comprometidos.

Na área de informática, possui igualmente potencial de expansão. Há experiências bem-sucedidas de empresas, sediadas em Concórdia, que exportam para dois continentes (Europa e África), aliadas à marca ‘Santa Catarina’, Estado que é polo nacional nessa área e conhecido nacional e internacionalmente pela qualidade dos serviços e produtos em tecnologia de informação.

Em 2018, no Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável - IDMS, Concórdia tem Índice geral de 0,668, considerado de nível médio de acordo com o Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. Na subdimensão da Cultura, o município figura com um índice de 0,697. Em média, o índice apresenta um nível considerado de grau médio.

ASPECTOS POLÍTICOS E INSTITUCIONAIS

O Poder Executivo do Município de Concórdia tem uma estrutura composta da seguinte forma: Auditoria Geral; Assessoria de Comunicação Social; Assessoria de Planejamento; Assessoria Jurídica; Gabinete do Prefeito; Gabinete do Vice Prefeito; Secretaria de Administração; Secretaria de Agricultura; Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação; Secretaria de Educação; Secretaria de Finanças; Secretaria de Saúde; Secretaria de Transportes; Secretaria de Urbanismo e Obras; Fundação Municipal de Esportes; e Fundação Municipal de Cultura. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA, 2019).

Possui em atuação também os seguintes Conselhos Municipais: Conselho de Alimentação Escolar; de Assistência Social; dos Direitos da Pessoa com Deficiência; de

Política Cultural; de Defesa do Consumidor; de Defesa dos Direitos Difusos; de Defesa do Meio Ambiente; Deliberativo Escolar; de Desenvolvimento Agropecuário; de Desenvolvimento Econômico; de Desenvolvimento Sustentável; de Desenvolvimento Urbano; dos Direitos da Criança e do Adolescente; dos Direitos da Mulher; de Educação; de Entorpecentes; de Habitação de Interesse Social; do Idoso; da Juventude; da Saúde; de Segurança Alimentar e Nutricional; do Trabalho e Emprego; do Turismo; de Saneamento Básico; e de Proteção e Defesa Civil. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA, 2019).

A Câmara de Vereadores de Concórdia é composta atualmente por treze Vereadores e existem sete partidos políticos representados na Câmara. São eles: PR - Partido da República; PT - Partido dos Trabalhadores; MDB - Movimento Democrático Brasileiro; PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira; PDT - Partido Democrático Trabalhista; PSD - Partido Social Democrático; PSB - Partido Socialista Brasileiro. (CÂMARA DE VEREADORES DE CONCÓRDIA, 2019).

O número de vereadores é proporcional à população do município, observados os limites fixados na Constituição Federal. Pela sua própria composição, de certa forma é mais representativa do que o Executivo, pois nela estão claramente representadas as diversas correntes de opinião que se agrupam nos partidos políticos e os interesses de diversos segmentos da população. (CÂMARA DE VEREADORES DE CONCÓRDIA, 2011).

A participação popular na decisão dos destinos do Município cada vez mais está se tornando realidade. Nos últimos anos surgiram várias formas de participação: através das Associações de Moradores, Sindicatos, ONGS, Associações de Classes, Clubes de Serviço, Clube de Mães, Clube de Idosos, etc. (CÂMARA DE VEREADORES DE CONCÓRDIA, 2011).

POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PARA A CULTURA

Principais leis e documentos da área:

1984 - LEI 1925 e Alterações (LEI 3425/2002) - Dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município e cria o órgão competente.

1989 - DECRETO 2383 e Alterações (5459/2009) - Aprova Estatuto da Fundação Municipal de Cultura.

1989 - LEI 2288 - Institui a Fundação Municipal de Cultura.

1990 - Lei Orgânica do Município, Artigos 5º e 6º, Seção II – Da Educação (Art. 134 a 137) / Seção III – Da Cultura (Art. 149 a 153).

2005 - LEI 3691 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura (FMC) a celebrar Protocolo de Intenções com União, por intermédio do Ministério da Cultura; cria o Conselho Municipal de Cultura (CMC).

2014 - LEI 4707 - Institui e denomina Espaço Múltiplo Cultural de Centro Cultural Concórdia.

2017 - LEI 5007 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura celebrar Acordo de Cooperação Federativa com a União, por intermédio do Ministério da Cultura.

2018 – Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura.

- Demais leis, decretos e regulamentos específicos da área da cultura como: criação do Prêmio Leitor Assíduo; criação de Semana do Músico; Semana da Consciência Negra; edição de livros; denominação de espaços culturais, etc.

No campo das Expressões Culturais (Artesanato, Culturas Populares, Culturas Indígenas, Culturas Afro e Culturas de Migração e Imigração):

*(+) – Significa que exista um número ligeiramente superior a aquele aproximadamente estimado.

- 1) BENS IMATERIAIS - Festas, personagens populares, saberes e fazeres (50 +);
- 2) AGENTES CULTURAIS - Grupos Artísticos - Folclórico e Cultura Tradicional (30+);
- 3) Associação de Artesãos de Concórdia – ASSOAC (aprox. 60 artesãos);
- 4) OSCIP NIARA (Ong Cultura Afrodescendente).

No campo das Artes e Espetáculos (Artes Visuais, Dança, Música, Circo e Teatro):

*(+) – Significa que exista um número ligeiramente superior a aquele aproximadamente estimado.

1) AGENTES CULTURAIS: Músicos Independentes (100+); Grupos e Associações Musicais (100+); Produtores Culturais (15+); Artistas Visuais, Plásticos e Gráficos (50+); Profissionais da Dança (20+); Associações e Grupos de Dança (10+); Grupos Teatrais (5+); Técnicos de Sonorização e Iluminação (15+).

No campo do Audiovisual, do Livro, da Leitura e da Literatura (Cinema e Vídeo, Publicações e Mídias Impressas):

*(+)- Significa que exista um número ligeiramente superior a aquele aproximadamente estimado.

- 1) AGENTES CULTURAIS: Literatura (50+);
- 2) EMPRESAS: Produtores Culturais (10+); Audiovisual / Foto e filmagem (10+); Gráficas (10+); Editoras (5+);
- 3) Veículos de Comunicação de grande circulação ou veiculação na cidade (40+).

No campo das Criações Funcionais (Moda, Design, Arquitetura e Arte Digital):

*(+)- Significa que exista um número ligeiramente superior a aquele aproximadamente estimado.

- 1) Casas e espaços de shows; Casas Noturnas e Espaços de Lazer e bem-estar (50 +);

ESPAÇOS E INSTITUIÇÕES DIRETA OU INDIRETAMENTE LIGADAS A ÁREA:

*(+)- Significa que exista um número ligeiramente superior a aquele aproximadamente estimado.

- 1) PRESTADORES DE SERVIÇO CULTURAL E ESTRUTURA PARA EVENTOS (15+);
- 2) EMPRESAS APOIADORAS, REALIZADORAS E PATROCINADORAS (20+);
- 3) EQUIPAMENTOS CULTURAIS: teatros, cinemas, bibliotecas, centros de cultura, filmotecas, museus, livrarias e sebos, galerias, etc. (30+);

- 4) Faculdades, Universidades, Instituições de Ensino, Escolas técnicas, Escolas, Ateliers (30+);
- 5) Instituições Gestoras Deliberativas e/ou Consultivas da Cultura (18+);
- 6) ONG's e Associações (30+);
- 7) Instituições Religiosas (15+);
- 8) PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL: Bens Imóveis (100+); Bens Móveis (10+).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Prefeitura Municipal De Concórdia, 2015. SOARES, F. S. Mapeamento cultural: uma proposta de leitura do espaço / Frederico dos Santos Soares – Brasília; IH/GEA/UnB, 2010. Pg. 06.

IBGE. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/concordia/panorama>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Prefeitura Municipal De Concórdia, 2015.

IBGE. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/concordia/panorama>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA. Portal do Cidadão. <<https://concordia.atende.net#!/tipo/pagina/valor/9>>. Acesso em 18 mar. 2019.

CÂMARA DE VEREADORES DE CONCÓRDIA. <<https://www.cvc.sc.gov.br/camara/conteudo/imprensa/Cartilha-do-Legislativo/1/2019/10>> Acesso em 18. Mar. 2019.

PROGNÓSTICOS PARA O FUTURO DA ÁREA

DIRETRIZES

1. Fortalecer a gestão das políticas públicas para a cultura por meio da ampliação das capacidades de planejamento, execução e controle, e do estabelecimento de mecanismos de democratização e transparência.
2. Manter, equipar, qualificar, e promover a democratização do acesso aos bens, serviços e equipamentos culturais.
3. Preservar, salvaguardar e valorizar o Patrimônio Histórico-Cultural Material e Imaterial do Município.
4. Fomentar a criação, produção, inovação, difusão e circulação das linguagens e das práticas culturais e artísticas; difundir bens, serviços, conteúdos e valores das criações artísticas e das expressões culturais.
5. Implantar e operacionalizar sistemas de informações da área cultural;
6. Desenvolver a economia criativa, reconhecendo e promovendo seus diversos segmentos.
7. Instituir programas de formação, qualificação e capacitação cultural.

EIXO TEMÁTICO 1: ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SETOR.

DIRETRIZ 1: Fortalecer a gestão das políticas públicas para a cultura por meio da ampliação das capacidades de planejamento, execução e controle, e do estabelecimento de mecanismos de democratização e transparência.

1.1. Fortalecer a democratização dos processos de seleção pública de projetos e concessão de recursos.

1.1.1. Buscar o aprimoramento dos instrumentos legais de forma a dar transparência e garantir o controle social dos processos de seleção e de prestação de contas de projetos incentivados com recursos públicos municipais.

1.1.2. Garantir a transparência permanente dos dados referentes aos projetos culturais encaminhados, aprovados e executados, bem como aos seus resultados.

1.1.3. Priorizar política de editais para financiamento de projetos culturais com editais específicos para cada área e segmento.

META: Fortalecimento a democratização dos processos de seleção pública.

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Legislações específicas, Editais de financiamento a projeto culturais, meios de publicação de dados de projetos culturais financiados com recursos públicos municipais.

1.2. Ampliar progressivamente o orçamento público na área da cultura.

1.2.1. Buscar a ampliação da porcentagem do investimento em cultura per capita.

META: Ampliação do orçamento público na área da cultura. *(Esta meta contribui com as metas nº 53 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Indicador de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS); Orçamento da Fundação Municipal de Cultura.

1.3. Fortalecer institucionalmente a gestão cultural do Município.

1.3.1. Realizar a análise e reestruturação do quadro permanente de servidores da Fundação Municipal de Cultura em conformidade com o Plano de Cargos, Carreira e Salários do Poder Executivo do Município, visando o aprimoramento técnico e a ampliação do quadro.

1.3.2. Propor a realização de concursos públicos para áreas técnicas específicas da cultura.

1.3.3. Incentivar a criação de câmaras técnicas de cultura na AMAUC com encontros periódicos, visando fornecer conhecimentos para os profissionais da cultura e do turismo, para enfrentamento dos problemas e das dificuldades dos dois setores.

1.3.4. Estimular a manutenção e o fortalecimento dos conselhos e colegiados do setor cultural do Município, bem como as conferências e os fóruns municipais, e espaços de interlocução setorial democráticos e transparentes.

META: Fortalecimento da gestão cultural do Município. *(Esta meta contribui com as metas nº 11, 37 e 49 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Quadro permanente de servidores da Fundação Municipal de Cultura; Editais de concursos públicos para contratação de servidores; relatórios e listas de presença de encontros, fóruns e conferências.

EIXO TEMÁTICO 2: INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS CULTURAIS, ACESSO E INCLUSÃO.

DIRETRIZ 2: Manter, equipar, qualificar, e promover a democratização do acesso aos bens, serviços e equipamentos culturais.

2.1. Manter, equipar, reestruturar e revitalizar equipamentos artísticos e culturais públicos já existentes, como também criar novos espaços de acordo com especificações/necessidades técnicas.

2.1.1. Fomentar a manutenção e conservação dos espaços públicos culturais já existentes no Município.

2.1.2. Propor a aquisição de equipamentos culturais para a otimização dos espaços já existentes, visando a adaptação para receber ações culturais dos mais diversos tipos.

2.1.3. Promover a adequação de acessibilidade de acordo com a legislação pertinente, nos espaços culturais públicos mantidos pelo poder executivo.

2.1.4. Viabilizar quando informado demanda e quando houver disponibilidade de profissional e tecnologias assistivas, acessibilidade de linguagem nos eventos culturais promovidos pelo Poder Público Municipal.

2.1.5. Construir, manter e gerir equipamentos e espaços, com acessibilidade, para criação e apresentação das manifestações culturais.

2.1.6. Modernizar as bibliotecas, as casas de memórias, os arquivos e os museus, melhorando as instalações, os equipamentos e os acervos, contemplando as tecnologias digitais.

2.1.7. Propor a ampliação do horário de atendimento nos espaços culturais mantidos pelo poder público municipal.

META: Manutenção, modernização, reestruturação, revitalização e criação de espaços e equipamentos artísticos e culturais. *(Esta meta contribui com as metas nº 28, 29, 31, 32 e 34 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo prazo.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Quantidade de espaços culturais existentes, equipados e acessíveis no Município (relatório e fotos); Valores investidos na modernização e manutenção de espaços, equipamentos culturais e acervos (relatório); Carga horária de atendimento nos espaços culturais mantidos pelo poder público municipal (relatório).

2.2. Elaborar, manter e apoiar políticas e programas de inclusão cultural.

2.2.1. Propor a instalação de espaços de exibição audiovisual nos centros educativos e comunitários do Município, especialmente aqueles localizados em áreas de vulnerabilidade social ou de baixos índices de acesso à cultura, disponibilizando aparelhos multimídia e digitais e promovendo a expansão dos circuitos de exibição.

2.2.2. Incentivar a criação e apoiar projetos que promovam políticas afirmativas relacionadas a gênero, etnia, faixa etária, pessoas com deficiência e outros.

2.2.3. Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para oportunizar o acesso de alunos aos bens e equipamentos culturais.

META: Elaboração, manutenção e apoio às políticas e programas de inclusão cultural. *(Esta meta contribui com as metas nº 14, 28, 29 e 30 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Relatórios, atas e lista de presença de encontros; Realização de ações, programas e projetos; Número de espaços de exibição audiovisual nos centros educativos e comunitários do Município.

2.3. Desenvolver ações culturais que garantam a acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência.

2.3.1. Garantir que os espaços culturais, ou que alocam atividades culturais, ofereçam infraestrutura, equipamentos, programação, acervos e atividades culturais qualificados e adequados às expectativas de acesso, de contato e de fruição do público, garantindo a especificidade de pessoas com deficiência.

META: Ações culturais que proporcionam acessibilidade e inclusão para pessoas com mobilidade reduzida e portadores de necessidades especiais. *(Esta meta contribui com as metas nº 29 e 34 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo prazo.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Quantidade de espaços culturais existentes, equipados e acessíveis às pessoas com mobilidade reduzida e portadores de necessidades especiais no Município (relatório, fotografias).

EIXO TEMÁTICO 3: PATRIMÔNIO CULTURAL, INCLUINDO VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO.

DIRETRIZ 3: Preservar, salvaguardar e valorizar o Patrimônio Histórico-Cultural Material e Imaterial do Município.

3.1. Proteger, valorizar, preservar e recuperar o patrimônio cultural, mantendo sua autenticidade e integridade, e estimulando o entendimento do Município e dos estabelecimentos humanos como patrimônio coletivo e fenômeno cultural, e a compreensão dos museus, centros culturais e espaços de memória como articuladores da história do Município e da qualidade do ambiente urbano e rural.

3.1.1. Promover a manutenção e o fortalecimento do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico e Natural do Município de Concórdia – SPHAN, e da Comissão Técnica do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Concórdia - COTESPHAMC.

3.1.2. Proteger o patrimônio cultural material, por meio de tombamentos, inventários e outras formas de acautelamento.

3.1.3. Fomentar a conservação e restauração do patrimônio tombado pelo Município.

3.1.4. Assegurar dotação específica no orçamento da Fundação Municipal de Cultura para assegurar a sua co-participação nas ações de valorização da proteção e de recuperação de acervos culturais públicos e privados tombados, e nas campanhas de conscientização comunitária para a preservação de bens culturais.

META: Proteção, valorização, preservação e recuperação do patrimônio cultural. *(Esta meta contribui com a meta nº 5 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Atas de reunião da Comissão Técnica do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Concórdia – COTESPHAMC; Decretos de tombamento de bens; valores investidos na restauração de bens tombados (relatório); dotação orçamentária específica no orçamento da Fundação Municipal de Cultura (relatório).

3.2. Estimular a preservação, documentação e restauração de bens móveis, acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos e de bens integrados.

3.2.1. Mapear o patrimônio cultural municipal guardado por instituições públicas e privadas e organizações sociais, com o objetivo de formação de um banco de registros.

3.2.2. Adotar métodos que promovam o uso dinâmico de arquivos públicos, conectados em rede, assegurando amplo acesso da população e disponibilizando conteúdos multimídia.

3.2.3. Estimular a cooperação e integração em rede dos museus locais, e outros locais de preservação e difusão do patrimônio cultural, garantindo o direito de memória aos diferentes grupos e movimentos sociais.

META: Preservar, documentar e restaurar bens móveis, acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos e bens integrados. *(Esta meta contribui com as metas nº 5, 7 e 41 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de patrimônios culturais mapeados (relatório); número de ações de promoção de acesso aos arquivos públicos (relatório); número de arquivos disponibilizados digitalmente (relatório); número de ações voltadas a integração em rede dos museus e outros locais de preservação e difusão do patrimônio cultural (relatório, lista de presença, fotos e vídeos).

3.3. Promover ações de educação para a preservação do patrimônio histórico artístico e cultural, material e imaterial, voltadas para a compreensão e o significado do patrimônio e da memória coletiva, em suas diversas manifestações como fundamento da cidadania, da identidade e da diversidade cultural.

3.3.1. Formar parcerias com instituições de ensino e outras entidades para pesquisa, mapeamento e inventário do patrimônio cultural do Município.

3.3.2. Realizar e apoiar oficinas de educação patrimonial para professores e sociedade em geral.

3.3.3. Promover o registro, a valorização e a difusão do patrimônio imaterial.

META: Promover a educação quanto a preservação do patrimônio histórico artístico e cultural, material e imaterial. *(Esta meta contribui com as metas nº 5, 12, 18 e 41 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de ações desenvolvidas em parceria com instituições de ensino e outras entidades de pesquisa (relatório, lista de presença, fotos e vídeos); lista de presença em oficinas de educação

patrimonial; número de ações voltadas ao patrimônio imaterial (relatório, lista de presença, fotos e vídeos).

EIXO TEMÁTICO 4: DIFUSÃO, CIRCULAÇÃO E PROMOÇÃO.

DIRETRIZ 4: Fomentar a criação, produção, inovação, difusão e circulação das linguagens e das práticas culturais e artísticas; difundir bens, serviços, conteúdos e valores das criações artísticas e das expressões culturais.

4.1. Formular políticas públicas para o desenvolvimento de linguagens, práticas, processos artísticos e expressões culturais, que favoreçam a continuidade do trabalho de grupos, coletivos, companhias e associações.

4.1.1. Incentivar a formação de novos públicos.

4.1.2. Priorizar a produção artística e cultural de grupos, companhias, associações, entidades e artistas independentes de Concórdia nos eventos do Município.

4.1.3. Incentivar à produção e difusão da escrita e de conteúdos literários.

4.1.4. Fomentar a promoção de feiras do livro e ações públicas que promovam a leitura, a escrita e a discussão de obras literárias.

4.1.5. Manter, fomentar e estimular o desenvolvimento e a ampliação das mais diversas linguagens artísticas do Município.

4.1.6. Incentivar a pesquisa e a produção de conteúdo científico nos diversos setores artísticos e culturais.

META: Formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de linguagens, práticas, processos artísticos e expressões culturais. *(Esta meta contribui com as metas nº 4, 10, 19, 20, 22 e 28 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de ações voltadas a formação de novos públicos (relatório, fotos e vídeos, lista de presença); número de atividades artísticas e culturais de artistas concordienses nos eventos do Município (relatório, fotos e vídeos); ações voltadas a produção, difusão e discussão de conteúdo literário (relatório, fotos e vídeos, lista de presença); ações voltadas ao desenvolvimento e ampliação das linguagens artísticas presentes no Município

(relatório, lista de presença, fotos e vídeos); ações de pesquisa e produção de conteúdo científico.

4.2. Estimular e apoiar a organização da sociedade civil nos diversos setores artísticos e culturais.

4.2.1. Fomentar ações de estímulo a preservação, a proteção, a continuidade e a criação de coletivos artísticos.

4.2.2. Fortalecer, incentivar e apoiar as representações setoriais artísticas e culturais do Município, bem como a criação de novas setoriais.

4.2.3. Incentivar a criação de associações e cooperativas nos diversos setores artísticos e culturais.

4.2.4. Propor a criação de prêmios de inovação nos diversos setores artísticos e culturais.

4.2.5. Garantir a intersetorialidade entre as diversas áreas diretas ou indiretamente ligadas a cultura na gestão pública e interface na esfera privada, promovendo a transversalidade da cultura.

META: Sociedade civil organizada, estruturada e fortalecida nos mais diversos setores artísticos e culturais do Município. *(Esta meta contribui com as metas nº 10, 11, 19, 22 e 23 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de OSC's existentes na área cultural do Município (relatório); ações de estímulo ao desenvolvimento de novas OSC's (relatório, atas de reuniões, lista de presença); ações de qualificação das OSC's (relatório, lista de presença); editais de premiação à inovação cultural.

4.3. Fomentar a circulação da produção cultural e artística.

4.3.1. Promover a ampliação e a circulação das ações culturais.

4.3.2. Firmar parceria com instituições públicas e privadas para realização de ações e projetos culturais.

4.3.3. Incentivar a circulação e intercâmbio regional das atividades culturais produzidas no Município.

4.3.4. Fortalecer regionalmente os eventos culturais promovidos no Município.

4.3.5. Incentivar a criação de roteiros de turismo pedagógico e cultural que explorem as características do Município.

4.3.6. Incentivar a criação e organização de novos roteiros e circuitos de atividades culturais, vistas como atrativos turísticos.

META: Circulação da produção cultural e artística. *(Esta meta contribui com as metas nº 10, 11, 25, 28 e 53 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de ações culturais/atividades realizadas fora do centro do Município (relatório e fotografias); número de ações/atividades culturais desenvolvida em parceria entre entidades (relatório); número de ações/atividades, que são produzidas em Concórdia, realizadas fora do Município (relatório e fotografias); divulgação regional dos eventos culturais promovido no Município (meios de comunicação); ações voltadas a organização de roteiros e circuitos culturais (relatório, atas de reuniões, lista de presença).

4.4. Promover ações integradas entre agentes culturais dos diversos setores culturais para propiciar a comunicação das iniciativas culturais locais.

4.4.1. Apoiar a participação de representantes dos diversos segmentos culturais para representar Concórdia em eventos culturais fora do Município.

4.4.2. Promover a integração de todos os grupos culturais do Município através de um evento único.

4.4.3. Firmar parceria com instituições públicas e privadas para realização de ações culturais.

4.4.4. Fomentar e incentivar encontros de gestores e agentes culturais da região AMAUC para discussão das políticas culturais da região.

4.4.5. Realizar ao menos 1 (um) Fórum Municipal de Cultura anualmente, e as Conferências Municipais de Cultura em consonância com a realização das de nível estadual e nacional.

4.4.6. Incentivar e buscar a integração de ações, projetos e políticas entre o setor de turismo e cultura.

4.4.7. Buscar a inserção dos produtores culturais, dos criadores e artistas nas estratégias de qualificação e promoção do turismo no Município, assegurando a valorização cultural dos locais e ambientes turísticos.

META: Integração entre agentes culturais dos diversos setores. *(Esta meta contribui com as metas nº 10, 19, 25 e 53 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de participação de agentes culturais em eventos culturais fora do Município (relatório); Registros fotográficos e videográficos de evento de integração de grupos culturais; número de ações/atividades culturais desenvolvida em parceria entre entidades (relatório); Atas e lista de presença de encontros de gestores e agentes culturais da região AMAUC; Atas, lista de presença e fotos de Fóruns e Conferências Municipais de Cultura; número de ações/atividades desenvolvidas de forma integrada com o setor de turismo (relatório); Atas e lista de presença de encontros entre agentes culturais e o setor de turismo do Município.

EIXO TEMÁTICO 5: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

DIRETRIZ 5: Implantar e operacionalizar sistemas de informações da área cultural.

5.1. Manter e ampliar as formas de comunicação com a comunidade.

5.1.1. Manter e aprimorar a agenda cultural do Município.

5.1.2. Promover a criação de novas formas de divulgação das ações culturais do Município, priorizando os meios eletrônicos e digitais.

5.1.3. Manter ouvidorias e outros canais de interlocução dos cidadãos com a Fundação Municipal de Cultura, para consulta pública e atendimento individual dos cidadãos.

META: Comunicação com a comunidade realizada de forma ampla, efetiva e transparente. *(Esta meta contribui com a meta nº 28 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Divulgação da agenda cultural do Município; ações de criação de novas formas de divulgação das ações culturais do Município (relatório, atas de reuniões, lista de presença); porcentagem de utilização de meios eletrônicos e digitais nas divulgações (relatório); existência de ouvidoria pública (relatório).

5.2. Proporcionar métodos de centralização e unificação de informações e indicadores culturais do Município.

5.2.1. Implementar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, através de plataforma virtual, em consonância com Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais.

META: Centralização e unificação de informações e indicadores culturais do Município. *(Esta meta contribui com as metas nº 2 e 41 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo prazo.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Existência o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais em plataforma virtual (relatório).

EIXO TEMÁTICO 6: CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA.

DIRETRIZ 6: Desenvolver a economia criativa, reconhecendo e promovendo seus diversos segmentos.

6.1. Fomentar o desenvolvimento da economia criativa no Município.

6.1.1. Promover iniciativas para orientação e adesão dos agentes culturais quanto à legislação federal voltada aos microempreendedores.

6.1.2. Apoiar e contribuir com ações de formalização do mercado de trabalho, de modo a valorizar o trabalhador e fortalecer o ciclo econômico dos setores culturais.

6.1.3. Apoiar projetos e ações de estímulo à promoção de negócios nos diversos setores culturais.

META: Desenvolver a economia criativa no Município. *(Esta meta contribui com as metas nº 9, 11 e 53 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de ações promovidas e apoiadas voltadas ao empreendedorismo cultural (relatório, atas de reuniões, lista de presença).

6.2. Implementar programas de capacitação, qualificação, formação e profissionalização de agentes e gestores culturais com foco no desenvolvimento da economia criativa.

6.2.1. Fomentar e apoiar projetos e programas de formação e capacitação para artistas, autores, técnicos, gestores, produtores e demais agentes culturais, estimulando a profissionalização, o empreendedorismo, o uso das tecnologias de informação e comunicação e o fortalecimento da economia da cultura.

6.2.2. Buscar parcerias entre setor público e privado, para realização de cursos de capacitação, qualificação, formação e profissionalização de agentes e gestores culturais.

META: Capacitação, qualificar, formar e profissionalizar agentes e gestores culturais com foco no desenvolvimento da economia criativa. *(Esta meta contribui com as metas nº 15, 18, 35 e 36 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Permanente.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de ações, promovidas e apoiadas, de formação e capacitação sobre economia criativa (relatório, atas de reuniões, lista de presença).

**EIXO TEMÁTICO 7: EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO,
INVESTIGAÇÃO E PESQUISA.**

DIRETRIZ 7: Instituir programas de formação, qualificação e capacitação cultural.

7.1. Implementar programas de capacitação, qualificação e formação de agentes, de gestores e conselheiros de cultura e da sociedade em geral, respeitando a diversidade e identidade cultural.

7.1.1. Buscar parcerias entre setor público e instituições de ensino para realização de cursos de qualificação e formação continuada dos agentes e gestores culturais.

7.1.2. Promover capacitação aos agentes e organizações culturais para a elaboração, proposição e execução de projetos culturais.

META: Implementação de programas de capacitação, qualificação e formação de agentes, de gestores e conselheiros de cultura e da sociedade em geral. *(Esta meta contribui com as metas nº 15, 18, 35 e 36 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo prazo.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de ações, promovidas e apoiadas, de qualificação e formação continuada de agentes e gestores culturais (relatório, atas de reuniões, lista de presença); Número de ações capacitação de agentes e organizações culturais voltadas a projetos culturais (relatório, atas de reuniões, lista de presença).

7.2. Desenvolver e ampliar programas dedicados à capacitação continuada de profissionais para o ensino das diversas expressões culturais e linguagens artísticas.

7.2.1. Capacitar profissionais para atendimento às pessoas com deficiência em espaços culturais.

7.2.2. Buscar parcerias com instituições educacionais para a formação continuada de educadores e agentes que promovam a arte e a cultura, em especial para os professores de arte em escolas públicas.

7.2.3. Realizar e fomentar cursos e oficinas de formação nas diferentes linguagens artísticas e expressões culturais.

META: Criação e ampliação de programas de capacitação continuada de profissionais para o ensino das diversas expressões culturais e linguagens artísticas. *(Esta meta contribui com as metas nº 12, 13, 14, 15, 18 e 19 do Plano Nacional de Cultura).*

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo prazo.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Número de ações de capacitação de pessoas para o atendimento às pessoas com deficiência em espaços culturais (relatório, atas de reuniões, lista de presença); Número de profissionais capacitados para o atendimento às pessoas com deficiência em espaços culturais (relatório); Número de ações em parceria com instituições educacionais para a formação continuada de educadores e agentes que promovam a arte e a cultura (relatório, atas de reuniões, lista de presença); Número de realização ou ações de incentivo de cursos e oficinas para formação artística e cultural (relatório, atas de reuniões, fotografias, lista de presença).

ANEXO I - Mapeamento Cultural apresentado no Fórum de Sensibilização

MAPEAMENTO CULTURAL

CONCÓRDIA - SC

APRESENTAÇÃO

O estudo da "cultura", bem como os estudos ligados a política e economia, é uma forma de compreender como a sociedade se organiza. Visando aprofundar essa forma de análise, o **Mapeamento Cultural** permite o levantamento de informações extremamente diversas, com um direcionamento específico para apreensão de como a cultura e os elementos a ela agregados se expressam em dados econômicos, estruturas de organização social, entre outros aspectos.

O Mapa Cultural pode ser um eficiente instrumento de compreensão de como atividades conectadas à produção artística, por exemplo, refletem hábitos de consumo e certos padrões de deslocamento dentro das cidades; possibilita a inclusão sociocultural revelando a fisionomia local e identificar as tendências culturais da região. Serve também para orientar planos, decisões e os caminhos possíveis das práticas culturais locais e regionais. Além disso, este tipo de projeto é uma boa ferramenta para detectar demandas explícitas e "ocultas" na região, servindo ainda como instrumento técnico à serviço da comunidade.

Obs.: Pesquisa realizada com base em dados existentes e estimativos da Fundação de Cultura.

MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA - HISTÓRIA

A colonização do município de Concórdia está fortemente ligada à ocupação e colonização do Oeste Catarinense.

O atual município e áreas próximas foram habitados pelos índios Tupis-Guaranis que, a partir do século XVIII, foram desaparecendo da região.

A construção do trecho catarinense da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, pela 'Brasil Railway Co.', iniciando em 1908 e concluído em 1910, foi preponderante para o povoamento do Meio Oeste Catarinense.

A colonização de Concórdia teve seu início definitivo no ano de 1925.

Em 1925, a colônia conhecida até então pelo nome de Quelimados, passa a ser chamada de Colônia Concórdia, por iniciativa da Sociedade Territorial **Mosses, Eberle & Ahrens Ltda.**

Em 1927, a Colônia Concórdia foi elevada à categoria de Distrito. A solenidade de instalação ocorreu a 25 de setembro do mesmo ano.

DADOS DO MUNICÍPIO

- POPULAÇÃO: 73.766
- TERRITÓRIO: 799.449 km²
- BAIRROS: 43
- PIB PER CAPITA: R\$ 29.809,27
- IDHM: 0,800 (40º Ranking Nacional / 11º Ranking Estadual)

Fonte: IBGE 2010, 2015, 2016, 2017

IDMS – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL CULTURA

Cultura
0,697

■ Baixo 0,000 a 0,499 ■ Médio Baixo 0,500 a 0,624 ■ Médio 0,625 a 0,749 ■ Médio Alto 0,750 a 0,874 ■ Alto 0,875 a 1,000

Fonte: Federação Catarinense de Municípios – FECAM (2018).

IDMS – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL - CULTURA

Fonte: Federação Catarinense de Municípios – FECAM (2018).

Indicador	Valor	Meta	Atual
Indicador: Estrutura de Gestão para Promoção da Cultura	0,600	0,600	0,600
Atuação em Sistema Estadual de Cultura (sc)	0,00	0,00	0,00
Obras de Política Cultural (sc)	0,00	0,00	0,00
Políticas Municipais de Cultura Endógena (sc)	0,00	0,00	0,00
Legislação de Promoção ao Patrimônio Cultural Material do Imaterial (sc)	0,00	0,00	0,00
Plano Municipal de Cultura (sc)	0,00	0,00	0,00
Indicador: Infraestrutura Cultural	0,931	0,931	0,931
Atividade Cultural (sc)	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Culturais (sc)	0,00	0,00	0,00
Museu de Conhecimento (sc)	0,00	0,00	0,00
Indicador: Interação da Sociedade	0,873	0,873	0,873
Atividade Cultural (sc)	0,00	0,00	0,00
Grupos Artísticos (sc)	0,00	0,00	0,00
Indicador: Investimentos em Cultura	0,382	0,382	0,382
Investimentos em Cultura Per Capita (R\$)	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Cultura sobre o Produto Interno Bruto (PIB) (%)	0,00	0,00	0,00

Número de empresas estabelecidas em Concórdia classificadas por porte e participação relativa - 2008

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2008					Partic. (%)
	Total	ME	PE	MDE	GE	
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	107	107	-	-	-	2,2%

OBS: 21 Atividades Econômicas relacionadas.

Número de empregos gerados em Concórdia, segundo o porte e participação relativa - 2008

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2008					Partic. (%)
	Total	ME	PE	MDE	GE	
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	50	50	-	-	-	0,2%

OBS: 21 Atividades Econômicas relacionadas.

Fonte: SEBRAE 2010.

FUNDAÇÕES PRIVADAS E ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Fonte: IBGE 2010.

Empresas da Área da Cultura (100 +)

Empresas de Serviços Especializados, Fornecedores, Empresas Realizadoras, Apoiadoras e Patrocinadoras da Área de Cultura:

AUDIOVISUAL / FOTOFILMAGEM (10 +)	PRODUTORES CULTURAIS (10 +)
Estúdio Global Gomes Fotografia Imagem Digital Lioicolor Fotografia Mariana Saba Fotografias Maistela Lata Oim Estúdio Onix Sony, Luz E Imagem Somensi Fotografia	Dell Arte Produções Quintal Da Meirica Sabia Gestão Criativa Schneider Propaganda E Eventos Tua Li Eventos e Recreação
<i>Dentre outros...</i>	PRESTADORES DE SERVIÇO CULTURAL E ESTRUTURA PARA EVENTOS (15 +)
	Berry Festas Faça A Festa Decoração Mundo Das Festas Top Center Decoração
	<i>Dentre outros...</i>

Empresas da Área da Cultura (100 +)

Empresas de Serviços Especializados, Fornecedores, Empresas Realizadoras, Apoiadoras e Patrocinadoras da Área de Cultura:

GRÁFICAS (10 +)	EMPRESAS APOIADORAS, REALIZADORAS E PATROCINADORAS (20 +)
Atual Print Centro Gráfico Gráfica Equiplan Gráfica Marco Sul Gráfica Sul Oeste Nova Print Gráfica E Editora Universo Indústria Gráfica Visograf Gráfica E Editora	Águas Do Alto Uruguai Catarinense - Convention & Visitors Bureau Café Supermercados Clara de Dirigentes Logistas - CDL Engio Energia Genex Machadinho Termas Park Hotel Pitoti Calçados Sahá Gestão Criativa SEBRAE Santa Catarina SETA Engenharia SICOOB
<i>Dentre outros...</i>	<i>Dentre outros...</i>
EDITORAS (5 +)	
Editora Jotape Nova Print Gráfica e Editora Visograf Gráfica e Editora	
<i>Dentre outros...</i>	

Equipamentos Culturais (30 +)

Teatros; Cinemas; Bibliotecas; Centros de Cultura; Filмотecas; Museus; Livrarias e Sebos; Galerias, dentre outros.

Audatório Paulo Henrique Muller Banca Camargo Biblioteca Pública Júlio Da Costa Neves Casa Da Cultura Eliseu João Zanatta Centro Cultural Concórdia Cine Vídeo Locadora Grupo Cine Concórdia Galeria Municipal De Artes Livraria Alemã Livraria Doce Letra	Livraria E Papelaria Cultura Livraria E Papelaria Superinteressante Livraria Inovação Livraria Progresso Memorial Attilio Fontana - MAF Museu Angelo Spricigo - MAS Museu Histórico Hermann Zanoni SESC Concórdia Teatro Municipal Maria Luiza De Matos Vídeo VIP Locadora
<i>Dentre outros...</i>	<i>Dentre outros...</i>

Espaços de Formação Cultural (30 +)

Faculdades, Universidades, Instituições de Ensino, Escolas técnicas, Escolas, Ateliers:

Atelier Das Artes - COCA Atelier Marcelle Tormen Algodão Doce Centro Educacional e Cultural Bredó E Atelier Noelí Da Campo CEMAP Unopar Conservatório Musical Concórdia Ensino de Música Particular Escola De Música Amacordes Espaço Música E Arte Estúdio Criativo Meus Céus (Ilustração) Faculdade Concórdia - FACC Faculdade de Tecnologia Pedro Rogério Garcia FATTEP	Fundação Adolpho Bóris De Educação No Transporte - FABET Fundação Logosófica Fundação Municipal De Cultura - Oficinas Artísticas Permanentes Fundação Universidade Do Contestado Concórdia - FUNC Instituto Federal Catarinense - IFC SENAC Concórdia Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI SESC Concórdia Sociedade Concórdiana De Auxílio Fraternal Sontag Centro de Ensino Musical UNIASSELVI
<i>Dentre outros...</i>	<i>Dentre outros...</i>

Estabelecimentos de Alimentação e Espaços de Lazer (50 +)

Casas e espaços de shows; Casas Noturnas e Espaços de Lazer e bem-estar:

AABB Piscina Clube ARCELESC ABC Piscina Clube ALL IN Entretenimento Campestre Piscina Clube Camping Perondi - Lajeado dos Pintos Centro de Eventos Concórdia Clube 29 de Julho Clube SER Sádia Concórdia Piscina Clube - CPC CTG Fronteira da Quercência	Doof Park Espaço Multiuso (Parque) IACC Garden Parque de Exposições Parque do Engenho - Engenho Velho Parque Estadual Fritz Plaumann Pousada Espaço Crescer Eventos SESC Concórdia Sítio Longhi - Lajeado dos Pintos Tulipa Bar
<i>Dentre outros...</i>	<i>Dentre outros...</i>

Instituições Gestoras (18)

Instituições Gestoras Deliberativas e/ou Consultivas da Cultura

- Câmara Municipal de Vereadores
- Conselho Municipal da Juventude - CMJ
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDE
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - CMDS
- Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC
- Conselho Municipal de Turismo - COMTUR
- Conselho Municipal do Idoso - CMI
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD
- Fundação de Defesa do Meio Ambiente - FUMDEMA
- Fundação Municipal de Cultura de Concórdia - FMC
- Fundação Municipal de Esportes - FMEC
- Fundo Municipal em Defesa dos Direitos Difusos - FMDD
- Secretaria de Agricultura - SEMADRA
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEDET
- Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação - SEDES
- Secretaria Municipal de Administração - SEMAD
- Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Meios de comunicação (40 +)

Veículos de Comunicação de grande circulação ou veiculação na cidade

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO VISUAL	Mais Comunicação Massocco Comunicação Visual News Comunicação Organizacional O2 Propaganda Prosign Comunicação Visual Rápida Impressões E Plotagens Schneider Propaganda E Eventos Sinapsis Comunicação Visual E Propaganda Top Propaganda Única Propaganda E Eventos Varcel Outdoor
Agência Onzee Aquarela Mídia Artemida Comunicação Visual Blog Dream Catcher Blue Comunicação Visual Ciacom Comunicação Foco Propaganda Ídola Good Katianna Faccin - Marketing Digital, Ilustração E Design Kosmos Digital	<i>Dentre outros...</i>

<p>Meios de comunicação (40 +)</p> <p>AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: News Comunicação Rede Tv Box – Veiculação De Mídia Tô No Evento</p> <p>Dentre outros...</p> <p>JORNAIS O Imparcial O Jornal</p> <p>RÁDIOS Rádio Aliança Rádio Atual FM Rádio Rural Rádio Web Rádio UNC FM Rádio 104,90 FM – Comunitária</p>	<p>Políticas Públicas de Cultura</p> <p>Leis, Decretos, Prêmios, Programas e Ações públicas ou privadas de cultura</p> <p>1984 - LEI 1925 e Alterações (LEI 3425/2002) - Dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município e cria o órgão competente.</p> <p>1989 - DECRETO 2383 e Alterações (5459/2009) - Aprova Estatuto da Fundação Municipal de Cultura.</p> <p>1989 - LEI 2288 - Institui a Fundação Municipal de Cultura.</p> <p>1990 - Lei Orgânica do Município, Artigos 5º e 6º, Seção II – Da Educação (Art. 134 a 137) / Seção III – Da Cultura (Art. 149 a 153).</p> <p>1999 - LEI 3171 - Denomina o Museu Histórico de Concórdia.</p> <p>2002 - DECRETO 4551 - Regulamenta as atividades do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SPHAM e da Comissão Técnica do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Concórdia - COTESPHAMC.</p> <p>2002 - LEI 3352 - Denomina o Teatro Municipal de Concórdia de Maria Luiza de Matos.</p> <p>2002 - LEI 3396 - Denomina a Casa da Cultura de Concórdia de Eliseo João Zanatta.</p>
<p>Políticas Públicas de Cultura</p> <p>2005 - LEI 3691 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura - FMC celebrar Protocolo de Intenções com União, por intermédio do Ministério da Cultura, cria o Conselho Municipal de Cultura – CMC.</p> <p>2006 - DECRETO 5067 e Alterações - Regulamenta o artigo 3º da Lei 3.691, de 28 de novembro de 2005 que cria o Conselho Municipal de Cultura.</p> <p>2006 - DECRETO 5122 e Alterações (5088/2006) - Aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura – CMC.</p> <p>2007 - LEI 3846 e Alterações (Decreto 4900/2016) - Dispõe sobre a criação da Semana da Consciência Negra a ser realizada anualmente no Município de Concórdia.</p> <p>2010 - LEI 4245 e Alterações (LEI 4301/2011 e LEI 4825/2015) - Dispõe sobre a edição de livros relacionados à cultura concordiense, pelo Município de Concórdia.</p> <p>2011 - DECRETO 5601 e Alterações (DECRETO 5677/2012 e DECRETO 6087/2016) - Regulamenta a Lei nº 4.245, de 13/12/2010, que dispõe sobre a edição de livros relacionados à cultura concordiense, pelo Município de Concórdia.</p>	<p>Políticas Públicas de Cultura</p> <p>2011 - LEI 4338 - Institui o Programa Leitor Assíduo no âmbito do Município de Concórdia; dá outras providências.</p> <p>2012 - DECRETO 5675 - Regulamenta a Lei nº 4.338, de 15/09/2011, que institui o Programa Leitor Assíduo, no âmbito do Município de Concórdia.</p> <p>2012 - LEI 4399 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura - FMC, efetuar despesas decorrentes da participação da Miss Concórdia, em eventos que representem e divulguem o Município.</p> <p>2014 - LEI 4707 - Institui e denomina Espaço Múltiplo Cultural do Centro Cultural Concórdia.</p> <p>2015 - LEI 4816 - Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação dos Grupos de Teatro de Concórdia.</p> <p>2016 - LEI 4843 - Dispõe sobre a prioridade na participação de artistas locais nas aberturas de shows e eventos no âmbito do Município de Concórdia.</p> <p>2017 - LEI 5007 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura celebrar Acordo de Cooperação Federativa com a União, por intermédio do Ministério da Cultura.</p> <p>2018 - LEI 5061 - Institui a Semana do Músico Concondiense no Município de Concórdia.</p> <p>2018 - Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura.</p>
<p>Agentes Culturais (550 +)</p> <p>Artistas, Grupos artísticos e Profissionais da área da Cultura</p> <p>MÚSICOS (100 +): Anderson Vinha Caio Antônio Spaldaro Cristiano da Rosa Edeez Luis Rigetti Edeez Luis Rigetti Junior Fabrício Jean D’Ávila dos Santos Flávio E. Miguel Luiz Knigt Luiz Fernando Saldanha Soares Marcelo Herpich Natalie Alexandre Rojas Rafael Waldie Pereira Rodrigo Jacovais Thiago Vilque Radomski Valerino Almeida</p> <p>LITERATURA (50 +): Gilmar Luiz Marticelli Letícia De Pinho Da Silva Marcelle Auler Marcos Terras</p> <p>PROFISSIONAIS DA DANÇA (20 +): Clarice Zolet Mariana Neubauer Nádia Zolet Natalia Schimmelplömmig Tiago dos Santos D’Ávila</p> <p>Dentre outros...</p>	<p>Agentes Culturais (550 +)</p> <p>ARTISTAS (250 +)</p> <p>ARTISTAS VISUAIS/PLÁSTICOS E GRÁFICOS (50 +): Artêmio Filho Cassiano Poza Cidiane Guisso Cláudia Marcon Daniel Perin Glauca Ferrazo Janaina Ruthes Rafael Zago</p> <p>Renata Gaertner Saionara Carteri Astolfi Sandra Poletto Simone Talin Sionara Carteri Astolfi Teresa Hobi Vivian Pozza De Mello</p> <p>Dentre outros...</p>
<p>Agentes Culturais (550 +)</p> <p>GRUPOS ARTÍSTICOS (200 +):</p> <p>MUSICAL (100 +): Associação Amigos Da Música Associação Coral Santa Clara Associação Coral Santo Antônio Associação De Gaiteros Compasso De Concórdia Associação De Pais E Professores Do Instituto Federal Concórdia (Banda Fanfarras) Associação Dos Pais E Amigos Dos Surdos – APAS (Coral De Libras) Associação Orfeônica Accorcia Associação Orfeônica Santa Cecília Banda Marca Do Fole Banda Monodisco Banda Munique Banda Os Sessentões Banda Portal Do Sul Banda Quinta Dimensão Banda Silver Som</p> <p>Banda Simuelo Pampeano Banda Som E Alma Cia Musical Cia Pilger Coral Concórdia Coral Infante-Juvenil Canta, Canta Minha Gente Grupo Cosa E Lusa Grupo Etnia Grupo La Concórdia Irmãos Casagrande Orquestra Sinfônica De Concórdia Sociedade De Cantores Alerta Sociedade De Cantores Sempre Alegre</p> <p>Dentre outros...</p>	<p>Agentes Culturais (550 +)</p> <p>GRUPOS ARTÍSTICOS (200 +):</p> <p>TEATRAL (5 +): Carretil Cia Teatral Grupo Dell arte Produções Culturais e Literárias Grupo Peniel Grupo Teatral Desvio do Septo Grupo Teatral Piliquinha Quintal da Meiroca Tia Li Eventos e Recreação</p> <p>Dentre outros...</p> <p>ESCOLAS DE SAMBA (3): Escola De Samba Império Guerreiro Escola De Samba Matriz Do Samba G.R.E.S Unidos Da Alegria</p> <p>DANÇA (10 +): Associação Concondiense de Dança Associação dos Grupos de Dança, Releque, Endança e Expressão Malhadaça Grupo de Dança La Salle</p> <p>Dentre outros...</p> <p>ARTESANATO (60 +) Associação de Artesãos de Concórdia – ASSOAC (Aproximadamente 60 artesãos independentes)</p>

Agentes Culturais (550 +)

GRUPOS ARTÍSTICOS (200 +):

FOLCLÓRICO E CULTURA TRADICIONAL (30 +):

Associação Grupo Folclórico Parceria
Associação Italiana Vineta Da Concórdia
Associação De Aporreados
Associazione Bellunese Nel Mondo Di Concórdia
CTG Amigos De Concórdia
CTG Fronteira Da Quarentena
CTG Págo Da Cultura
CTG Quarentena Nautica
Grupo de Capoeira Angola Filhos do Sol
Grupo de Capoeira Brasil
Grupo De Danças Folclóricas Alemãs Regenbogen Volkstangruppe

Grupo De Danças Folclóricas Alemãs Volkstangruppe Leben Miteinander
Grupo de Veteranos de Lagoado Paulino
Grupo de Veteranos Primavera
Grupo Folclórico Estampa Gaúcha
Grupo Folclórico Italiano Itallo, Amore E Tradizione
Invernada Artística Alma de Fronteira
Invernada Campeira do CTG Fronteira da Quarentena
Piquete Marca Da Quarentena
Piquete Tradição Campeira
Piquete Tropicais Da Quarentena
Sociedade Esportiva e Recreativa e Cultural 25 de Julho

Dentre outros...

Agentes Culturais (550 +)

PRODUTORES (15 +)

Artêmio Filho
Carlos Henrique Stares
Cleair Sulenta
Ivo Burko
Larissa Selgo
Noé de Vargas
Rogério Schneider

TECNICOS (15 +)
(Somatização, Iluminação):

Ademir Klein
Emerson Biesek
Jair Maltauro
Jairo Lopes
Nelson Nardi
Valdeir Dias de Oliveira

Dentre outros...

Agentes Culturais (550 +)

ONG'S e ASSOCIAÇÕES (30 +)

Alirio Provisório Anjo Gabriel
Associação Beneficente Agape de Concórdia
Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Concórdia
Associação de Aparentados e Pensionistas de Concórdia
Associação do País e Amigos dos Excepcionais – APAE
Associação Delicentes Físicos de Concórdia
Associação dos Grupos de Teatro de Concórdia
Associação dos Pais e Amigos dos Santos – APAS
Associação Resante do Idoso
Beneficência Camiliana do Sul
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS
Centro Educacional do Bem Estar Social - Frederico Kunz

Centro Educacional do Bem Estar Social - Pedro Vanzo
Centro Educacional do Bem Estar Social - Samuel Bioti
Centro Educacional do Bem Estar Social - Sementes do Amanhã
Con Animal - Sociedade Concoirdense de Ajuda e Proteção Animal
LEO Clube Concórdia
Lions Clube de Concórdia
Núcleo de Criadores de Cavalos Campeiros
OSCIP MINA
Rede Feminina de Combate ao Câncer
Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Sociedade Concoirdense De Auxilio Fraternal – SCAF
Sociedade de Assistência Hospitalar Oivaldo Cruz
Sociedade de Cantores Concoirdia
União Municipal das Associações de Moradores de Concórdia UMAMC
Voluntários da Solidariedade

Dentre outros...

Agentes Culturais (550 +)

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS (15 +)

Assembleia De Deus Madureira
Centro Espírita André Luiz
Centro Espírita Casa Do Caminho
Igreja Evangélica Assembleia De Deus
Igreja Evangélica De Confissão Luterana No Brasil – IECLB Concoirdia
Igreja Evangélica Luterana No Brasil Comunidade Da Paz
Igreja Evangélica Ministéria Canaã
Instituição Cidade Nova Esperança
Paróquia Nossa Senhora Do Rosário
Paróquia São Cristóvão

Dentre outros...

Patrimônio Cultural Imaterial (50 +)

BENS IMATERIAIS (Festas, personagens populares, saberes e fazeres):

Bolões e Matinês
Caminho da Roça
Caminho do Engenho
Carnaval
Concurso de Miss
Corpus Christi
Corte do Bolo e da Mortadela – Aniversário de Concórdia
Dia do Colono e do Motorista
EXPO Concoirdia
Feira de Artesanato
FEMIX
Festa Junina
Festa Nacional do Leitão Assado – FENAL

Festas tradicionais em Comunidades e Bairros
Festival do Queijo e do Vinho
Filé de Lagoado dos Pintos
Filé de Linha São Paulo
Filé Infantil da Escola Básica Municipal Ângelo Ary Biezus de Linha São Paulo
Kerh Fest
Processão Náutica Nossa Senhora dos Navegantes
Romaria de Nsa. Sra. Aparocida
Semana Ângelo Sprigio
Semana Atílio Fontana
Torneios Esportivos: Boliche, Baralho, Futebol (Campeonato Interloano), etc.

Dentre outros...

Patrimônio Cultural Material (150 +)

Bens móveis e imóveis; Acervos; Paisagens Naturais, entre outros:

BENS MÓVEIS (10 +)

Acervo da Biblioteca Pública Municipal Júlio da Costa Neves
Acervo da Igreja Pinheiro Preto: Mobiliário religioso e objetos católicos
Acervo do Memorial Atílio Fontana
Acervo do Museu Ângelo Sprigio
Acervo Histórico Centro Cultural
Arquivo Câmara de Vereadores de Concoirdia
Arquivo Público Municipal de Concoirdia

Dentre outros...

  	<p>Patrimônio Cultural Material (150 +)</p> <p>BENS IMÓVEIS (100 +)</p> <p>Armazém Nona Theresa - Turismo gastronômico. Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Espaço destinado para a venda de produtos oriundos da agricultura familiar e produtos orgânicos.</p> <p>Biblioteca Pública Municipal Júlio da Costa Neves</p> <p>Bosque da Escola Básica Municipal Giuseppe Sette (Bem tombado) - Localizado na Rua Adolfo Mutzberg, Bairro Guilherme Reich.</p> <p>Câmara de Vereadores (Bem tombado) - Edificação de 1943, que abrigou a Prefeitura de Concórdia, posteriormente a Câmara de Vereadores e Biblioteca Pública até 2001.</p> <p>Camping Perondi e Cascata Tigre Velho - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Espaço para acampamento.</p> <p>Capela São Caetano - Distrito de Planalto, construída na década de 1950</p> <p>Capital de Santo Antônio - Rua Leonel Mosele, Centro, construído na década de 1940</p> <p>Capital do Santuário Nossa Senhora de Saleta (Bem tombado). Situado na Rua Padres Franciscanos, Bairro Nossa Senhora da Saleta</p> <p>Casa ao Lado - Memorial Atílio Fontana</p>
<p>Patrimônio Cultural Material (150 +)</p> <p>BENS IMÓVEIS (100 +)</p> <p>Casa dos Irmãos de São José. Construída na década de 1940 pelo engenheiro Leônidas Fávero. Serviu de residência do engenheiro. Na década de 1980 foi vendida para a Congregação de São José. Possui sistema colonial de aquecimento e ventilação, técnica desenvolvida por Leônidas para proporcionar ambientes confortáveis.</p> <p>Casa de alvenaria localizada na Rua Marechal Deodoro, Centro (Bem tombado) - Construída na década de 1940. Foi residência do prefeito Dogello Goss até 1958; residência do juiz da Comarca de Concórdia Manoel Carmoza Galego; residência dos Irmãos de La Salle; abrigou o Museu Histórico Hermano Zanoni em 1990 até 2001.</p> <p>Casa de alvenaria situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1960 por Moacir Sartori</p> <p>Casa de alvenaria situada na Rua Adolfo Konder, Centro, construída na década de 1960. Residência do prefeito, deputado estadual e federal Naudy Massoloni.</p> <p>Casa de alvenaria situada na Rua Leonel Mosele, Centro, residência de Rubi Lunge</p> <p>Casa de Alvenaria situada na Rua Marechal Deodoro, Centro, construída na década de 1940. Foi residência de um dos primeiros médicos de Concórdia Tácito Kramer.</p>	<p>Patrimônio Cultural Material (150 +)</p> <p>BENS IMÓVEIS (100 +)</p> <p>Casa de alvenaria situada na Rua Romano Anselmo Fontana, Centro. Construída na década de 1950, com a proposta de acessibilidade. É uma edificação modernista. O arquiteto responsável foi Rino Levi.</p> <p>Casa de alvenaria situada na Rua Marechal Deodoro, Centro, construída na década de 1940. Foi residência e consultório odontológico de Henrique Osvaldo Von Hohendorf, um dos primeiros dentistas do município.</p> <p>Casa de madeira com sótão da Família Roman situada na comunidade rural de Linha Aparecida, Construída na década de 1940</p> <p>Casa de madeira com sótão Situada na Rua Dr. Maruri, Centro, onde funcionou uma das primeiras lojas de confecção, as Lojas Arendt.</p> <p>Casa de madeira com sótão, estilo germânico, situado no Distrito de Engenho Velho, da década de 1930. Foi residência parteira Bortha, imigrante alemã.</p> <p>Casa de madeira com sótão, situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1930</p> <p>Casa de madeira situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1930 por Atílio Piccini.</p>
<p>Patrimônio Cultural Material (150 +)</p> <p>BENS IMÓVEIS (100 +)</p> <p>Casa de madeira situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1950 por Altivo Dalmaso.</p> <p>Casa de madeira situada na comunidade rural de Lajeado dos Pintos;</p> <p>Casa de madeira situada na Rua Romano Anselmo Fontana, Centro. Estilo norte-americano. Construída na década de 1950.</p> <p>Cemitério Caboclo (Bem tombado) - Situado no Instituto Federal Catarinense, na comunidade rural de Fragoso.</p> <p>Complexo Caetano Chiuschetta. Constituído por 4 imóveis distintos que estão localizados um de lado do outro. Os imóveis pertencem a um dos primeiros comerciantes de Concórdia, Caetano Chiuschetta e a esposa Itália Fontana Chiuschetta. Casa de alvenaria, situada na Rua Leonel Mosele, 189, Centro. Construção da década de 1960, projeto do engenheiro Remy Fávero, serviu de residência ao Caetano Chiuschetta até a década de 1990.</p> <p>Prédio I. Situado na Rua Marechal Deodoro, Centro, construção da década de 1940, projeto do engenheiro Leônidas Fávero, serviu de residência ao Caetano e loja.</p> <p>Prédio II. Situado na Rua Marechal Deodoro, Centro, construção da década de 1940, projeto do engenheiro Leônidas Fávero, serviu de residência ao Caetano e loja.</p> <p>Prédio III. Construído na década de 1940 pelo engenheiro Leônidas Fávero. Funcionou como loja até a década de 1960, posteriormente tornou-se um armazém do Comércio Caetano Chiuschetta Ltda.</p>	<p>Patrimônio Cultural Material (150 +)</p> <p>BENS IMÓVEIS (100 +)</p> <p>Dois árvores na Praça Dogello Goss (Acácia Tipiana) - Bem tombado. Plantadas pelo pioneiro Caetano Chiuschetta na década de 1920.</p> <p>Edifício Bernardi, situado na Rua do Comércio, Centro, projetado pelo engenheiro Leônidas Fávero. Foi residência do comerciante Alberto Schmitzer e abrigou no térreo loja de confecções e posteriormente mercado;</p> <p>Edifício Bortolini, situado na Rua Marechal Deodoro, Centro, construído na década de 1940 pelo engenheiro Leônidas Fávero. Pertenceu ao comerciante Atílio Bortolini que possuía a Loja Ferragens Bortolini.</p> <p>Edifício Fioravante Massoloni, situado na Rua Dr. Maruri, Centro, construída na década de 1940. Foi residência do prefeito de Concórdia, deputado estadual e federal Fioravante Massoloni. A partir de 1955, abrigou no térreo a Farmácia Santo Antonio do Lady Massoloni;</p> <p>Escola de Educação Básica Deodoro (Bem tombado) - Localizado na Rua Dr. Maruri, Centro, edificação da década de 1940. Uma das primeiras escolas públicas do município.</p> <p>Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon, situada na Rua Lauro Müller, 21, Centro. Conjunto de 3 prédios e Ginásio. Prédio I. Construído em 1948 pelo engenheiro licenciado Leônidas Fávero. Prédio II. Construído na década de 1950 pela empreiteira FERMAC de Concórdia e em parceria com Leônidas Fávero, serviu da década de 1950 até 1968 como internato da Congregação de São José. Prédio III. Construído na década de 1970. Ginásio Ivo Silveira. Construído na década de 1970.</p>
<p>Patrimônio Cultural Material (150 +)</p> <p>BENS IMÓVEIS (100 +)</p> <p>Fonte de água localizada na estrada geral de acesso a comunidade rural de Sede Brum, construída na década de 1940</p> <p>Gruta Nossa Senhora de Lourdes do Bairro da Gruta</p> <p>Gruta Nossa Senhora de Lourdes da Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon, construída na década de 1960</p> <p>Hospital São Francisco, atual Hospital São Camilo. Construído em 1947 e projetado pelo engenheiro Leônidas Fávero.</p> <p>Igreja Nossa Senhora do Rosário. Construída na década de 1970.</p> <p>Igreja Pinheiro Preto (Bem tombado) - Construção da década de 1950. Pertenceu a comunidade rural de Pinheiro Preto, submersa pelas águas da Usina Hidrelétrica de Itá. A Igreja foi relocada para a Rua Silvano Clarini, Bairro dos Industriários.</p>	<p>Patrimônio Cultural Material (150 +)</p> <p>BENS IMÓVEIS (100 +)</p> <p>Memorial Atílio Fontana</p> <p>Moinho Colonial Belter (Bem tombado). Situado na zona rural, Lajeado dos Pintos.</p> <p>Moinho Colonial de Pinhal - Comunidade Rural de Pinhal, construído em 1963</p> <p>Moinho Colonial Furlan - Distrito de Planalto construído na década de 1940.</p> <p>Museu Ângelo Sprigoc</p> <p>Museu Histórico Hermano Zanoni</p> <p>Museu Igreja Pinheiro Preto</p> <p>Nativa Plantas - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Cultivo de flores.</p> <p>Oficina e serralha, situado na comunidade rural de Terra Vermelha. Construídos na década de 1950. Pertenceu ao marceneiro e carpinteiro Léo Thomé</p> <p>Oficina e serralha, situado no Distrito de Engenho Velho. Construído na década de 1960. Pertenceu ao marceneiro e carpinteiro Léo Thomé.</p>

Patrimônio Cultural Material (150 +)

BENS IMÓVEIS (100 +)

Paiol dos Pellizzero - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Resgate da cultura italiana. Realização do Fêto.

Parque do Engenho - Situado na comunidade rural de Engenho Velho. Bar, lanchonete, trapiche para embarque e desembarque de turistas.

Parque Estadual Fritz Plaumann. Única unidade de conservação de proteção integral de Santa Catarina a preservar remanescentes da Floresta Estacional Decidual do Alto Uruguai. Está situado na comunidade rural de Sede Bram.

Ponte sobre o Rio Uruguai. Construída em 2000, situada na BR 153, divisa dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Pousada Pellizzaro - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos.

Praça Dogello Goss - Projetada em 1927 pelo engenheiro Homero Araújo, contratado pela Colonizadora Mosele, Ahorns e Eberle. Ladrilhos, chafariz e Concha Acústica da década de 1960.

Prefeitura Municipal de Concórdia. Projeto arquitetônico de Adriana Zucchi Corardi, inaugurada em 1982.

Patrimônio Cultural Material (150 +)

BENS IMÓVEIS (100 +)

Sala da Memória da Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon

Silo da Copérdia (Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia), situado na Rua Dr. Maruri, Centro. Foi construído em 1972.

Sítio Longhi - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Espaço para acampamento. Criação de animais.

Sobrado de aivenaria, situado no Distrito de Engenho Velho. Pertenceu a Jose Cerutti

Viveiro Dallegrove - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Produção de plantas com a técnica de hidroponia.

Dentre outros...



Empresas da Área da Cultura (100 +)	Meios de comunicação (40 +)
Equipamentos Culturais (30 +)	Pontes e Bibliotecas de Cultura
Espaços de Formação Cultural (30 +)	Agências Culturais (550 +)
Estabelecimentos de Alimentação e Espaços de Lazer (50 +)	Patrimônio Cultural Imaterial (50 +)
Instituições Gestoras (18)	Patrimônio Cultural Material (150 +)

PRODUÇÃO
LUCAS ROMAN
RAUL KUSSLER
SIMONE TALIN

AGRADECIMENTO
 Sabiá Gestão Criativa

ANEXO II - Mapeamento Cultural Detalhado

MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA - HISTÓRIA

A colonização do município de Concórdia está fortemente ligada à ocupação e colonização do Oeste Catarinense.

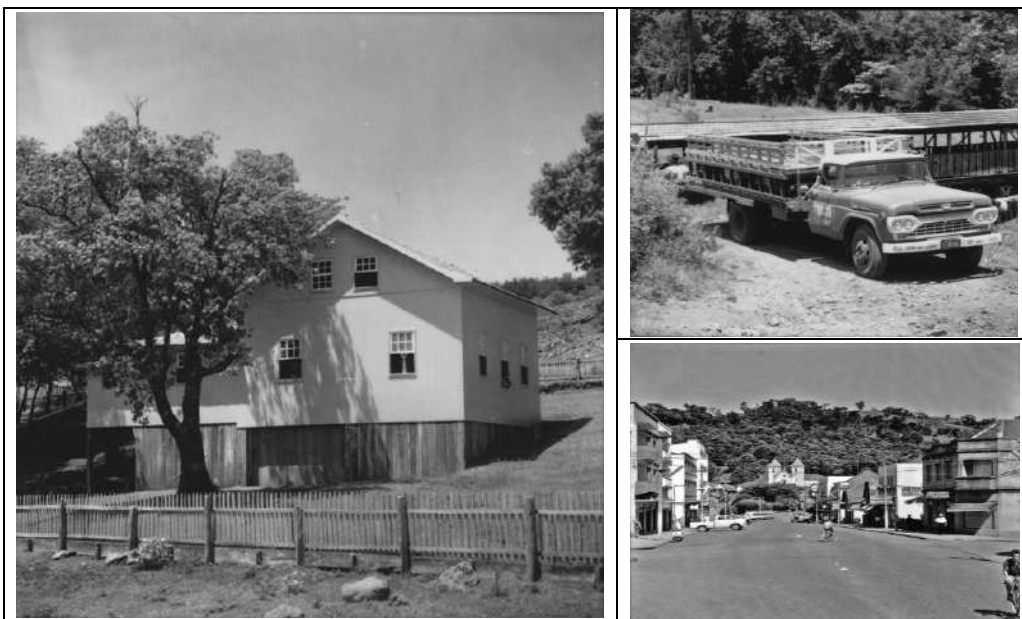
O atual município e áreas próximas foram habitados pelos índios Tupis-Guaranis que, a partir do século XVIII, foram desaparecendo da região.

A construção do trecho catarinense da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, pela 'Brasil Railway Co.', iniciando em 1908 e concluído em 1910, foi preponderante para o povoamento do Meio Oeste Catarinense.

A colonização de Concórdia teve seu início definitivo no ano de 1925.

Em 1925, a colônia conhecida até então pelo nome de Queimados, passa a ser chamada de Colônia Concórdia, por iniciativa da Sociedade Territorial Mosele, Eberle & Ahrons Ltda.

Em 1927, a Colônia Concórdia foi elevada à categoria de Distrito. A solenidade de instalação ocorreu a 25 de setembro do mesmo ano.



DADOS DO MUNICÍPIO

POPULAÇÃO: 73.766

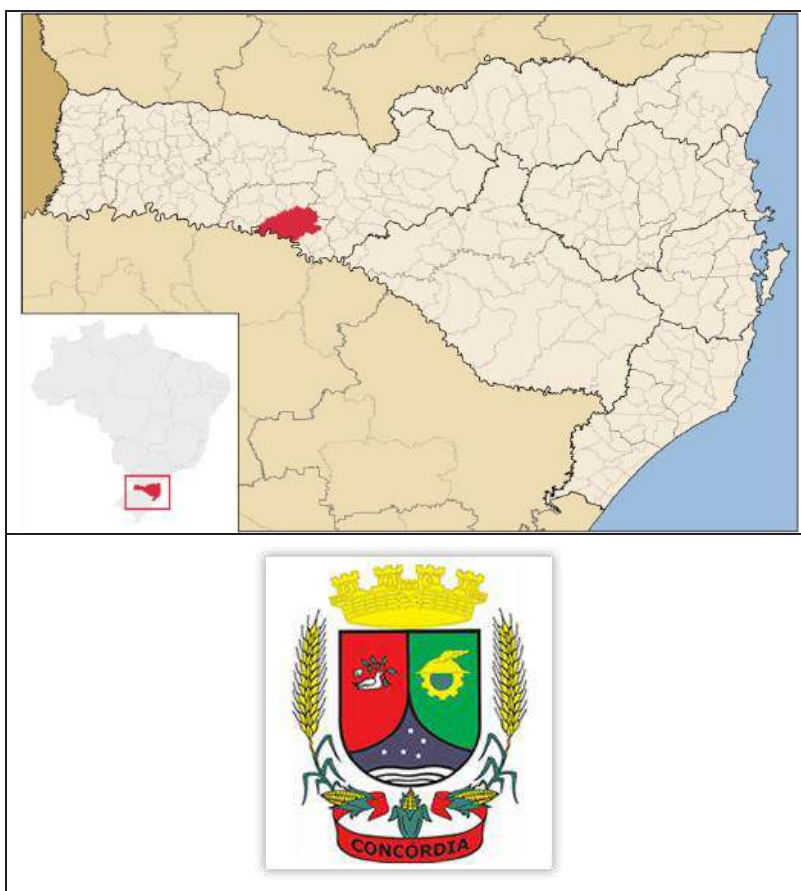
TERRITÓRIO: 799.449 km²

COMUNIDADES/BAIRROS: 43

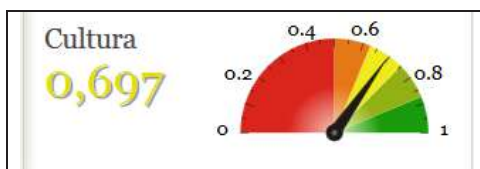
PIB PER CAPITA: R\$ 29.809,27

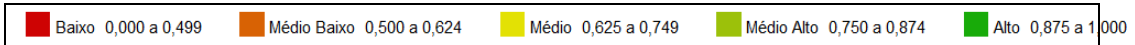
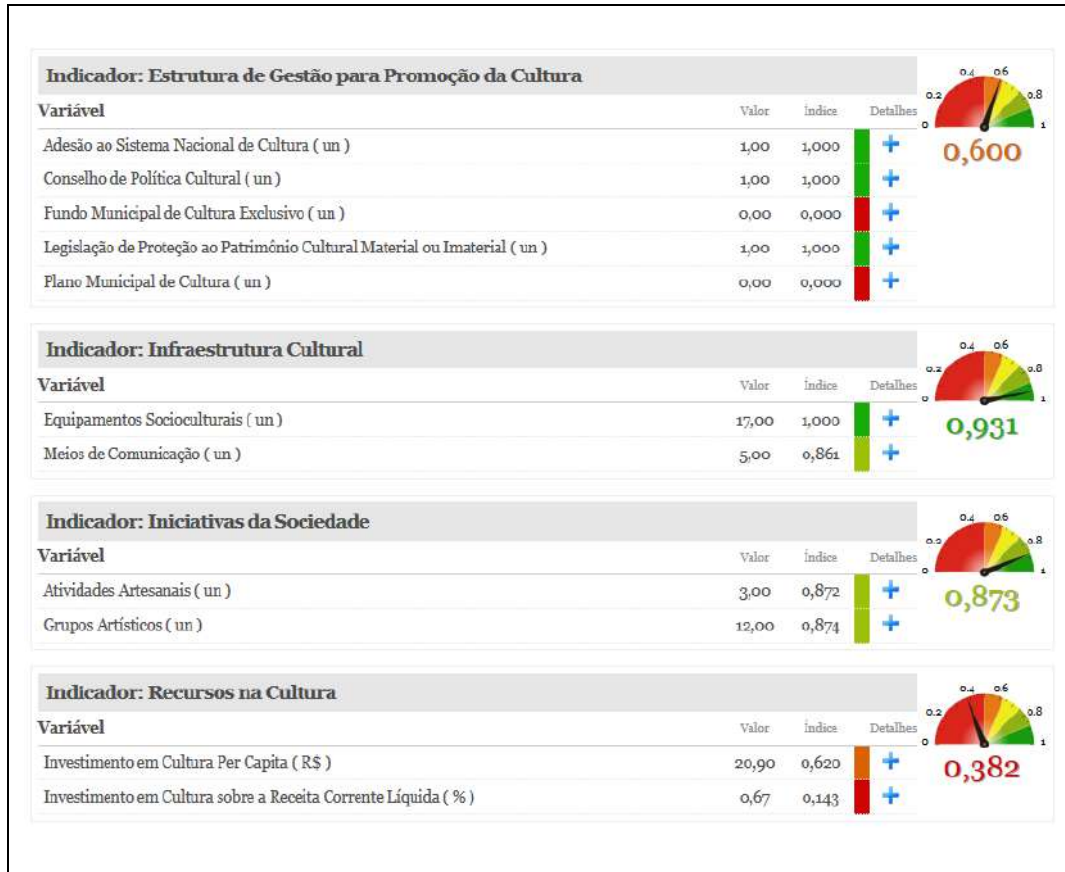
IDHM: 0.800 (40º Ranking Nacional / 11º Ranking Estadual)

Fonte: IBGE 2010.2015.2016.2017



IDMS – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL





Fonte: Federação Catarinense de Municípios – FECAM (2018).

Número de empresas estabelecidas em Concórdia classificadas por porte e participação relativa - 2008

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2008					Partic. (%)
	Total	ME	PE	MDE	GE	
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	107	107	-	-	-	2,2%

OBS: 21 Atividades Econômicas relacionadas.

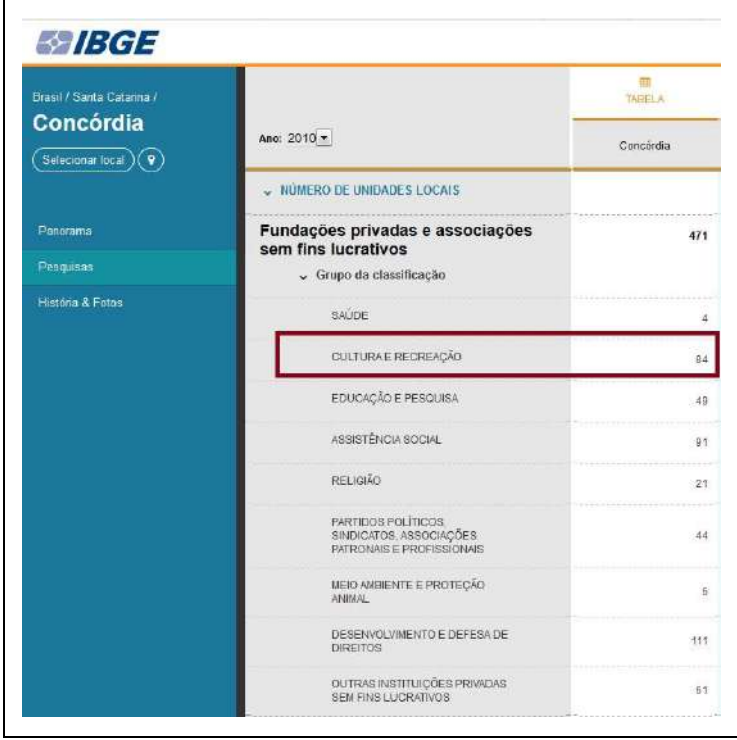
Número de empregos gerados em Concórdia, segundo o porte e participação relativa - 2008

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2008					Partic. (%)
	Total	ME	PE	MDE	GE	
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	50	50	-	-	-	0,2%

OBS: 21 Atividades Econômicas relacionadas.

Fonte: SEBRAE 2010.

Fundações privadas e associações sem fins lucrativos



IBGE	
Brasil / Santa Catarina / Concórdia	TABELA
Ano: 2010	Concórdia
NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS	
Fundações privadas e associações sem fins lucrativos	471
Grupo da classificação	
SAÚDE	4
CULTURA E RECREAÇÃO	94
EDUCAÇÃO E PESQUISA	40
ASSISTÊNCIA SOCIAL	91
RELIGIÃO	21
PARTIDOS POLÍTICOS, SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES PATRONAIS E PROFISSIONAIS	44
MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	5
DESENVOLVIMENTO E DEFESA DE DIREITOS	111
OUTRAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	51

Fonte: IBGE 2010.

Empresas da Área da Cultura

Empresas da Área da Cultura: Empresas de Serviços Especializados, Fornecedores, Empresas Realizadoras, Apoiadoras e Patrocinadoras da Área de Cultura: **(100 +)**

AUDIOVISUAL / FOTOFILMAGEM (10 +)

Estúdio Global
Gomes Fotografia
Imagem Digital
Liocolor Fotografia

Mariana Sabi Fotografias
Maristela Lusa
Om Estúdio
Onix Som, Luz E Imagem
Somensi Fotografia
Dentre outros...

PRODUTORES CULTURAIS (10 +)
Dell Arte Produções
Quintal Da Meiroca
Sabia Gestão Criativa
Schneider Propaganda E Eventos
Tia Li Eventos e Recreação
Dentre outros...

PRESTADORES DE SERVIÇO CULTURAL E ESTRUTURA PARA EVENTOS (15 +)
Bety Festas
Faça A Festa Decoração
Mundo Das Festas
Top Center Decoração
Dentre outros...

GRÁFICAS (10 +)
Atual Print Centro Gráfico
Gráfica Equiplan
Gráfica Marca Sul
Gráfica Sul Oeste
Nova Print Gráfica E Editora
Universo Indústria Gráfica
Visograf Gráfica E Editora
Dentre outros...

EDITORAS (5 +)
Editora Jotage
Nova Print Gráfica e Editora
Visograf Gráfica e Editora
Dentre outros...

EMPRESAS APOIADORAS, REALIZADORAS E PATROCINADORAS (20 +)
Águas Do Oeste Catarinense – Convention & Visitors Bureau
Caitá Supermercados
Câmara de Dirigentes Logistas – CDL
Engie Energia
Gelnex
Machadinho Termas Park Hotel
Pittol Calçados
Sabiá Gestão Criativa
SEBRAE Santa Catarina
SETA Engenharia
SICOOB
Dentre outros...



Equipamentos Culturais

Teatros; Cinemas; Bibliotecas; Centros de Cultura; filmotecas; museus; livrarias e sebos; Galerias, etc. **(30 +)**

Auditório Paulo Henrique Muller
Banca Camargo
Biblioteca Pública Júlio Da Costa Neves
Casa Da Cultura Eliseu João Zanatta
Centro Cultural Concórdia
Cine Vídeo Locadora
Grupo Cine Concórdia
Galeria Municipal De Artes
Livraria Alemã
Livraria Doce Letra
Livraria e Papelaria Cultura
Livraria e Papelaria Superinteressante
Livraria Inovação
Livraria Progresso
Memorial Attílio Fontana - MAF
Museu Ângelo Spricigo - MAS
Museu Histórico Hermano Zanoni
SESC Concórdia
Teatro Municipal Maria Luiza De Matos
Vídeo VIP Locadora

Dentre outros...



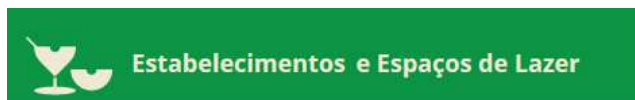
Espaços de Formação Cultural

Faculdades, Universidades, Instituições de Ensino, Escolas técnicas, Escolas, Ateliers: **(30 +)**

Atelier Das Artes – COCA
Atelier Marcelle Tormen
Algodão Doce Centro Educacional e Cultural
Brechó E Atelier Noeli Da Campo
CEMAP Unopar
Conservatório Musical Concórdia
Ensino de Música Particular
Escola De Música Amacordes
Espaço Música E Arte
Estúdio Criativo Meus Céu (Ilustração)
Faculdade Concórdia – FACC
Faculdade de Tecnologia Pedro Rogério Garcia FATTEP
Fundação Adolpho Bósio De Educação No Transporte - FABET
Fundação Logosófica
Fundação Municipal De Cultura – Oficinas Artísticas Permanentes
Fundação Universidade Do Contestado Concórdia – FUNC
Instituto Federal Catarinense – IFC
SENAC Concórdia

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
 SESC Concórdia
 Sociedade Concordeense De Auxilio Fraterno
 Sontag Centro de Ensino Musical
 UNIASSELVI

Dentre outros...



Casas e espaços de shows; Casas Noturnas e Espaços de Lazer e bem-estar: **(50 +)**

AABB Piscina Clube
 ABCELESC
 ABC Piscina Clube
 ALL IN Entretenimento
 Campestre Piscina Clube
 Camping Perondi - Lageado dos Pintos
 Centro de Eventos Concórdia
 Clube 29 de Julho
 Clube SER Sadia
 Concórdia Piscina Clube - CPC
 CTG Fronteira da Querência
 Doof Park
 Espaço Multiuso (Parque)
 IACC Garden
 Parque de Exposições
 Parque do Engenho - Engenho Velho
 Parque Estadual Fritz Plaumann
 Pousada Espaço Crescer Eventos
 SESC Concórdia
 Sítio Longhi – Lageado dos Pintos
 Tulipa Bar

Dentre outros...



Instituições Gestoras Deliberativas e/ou Consultivas da Cultura

Câmara Municipal de Vereadores
 Conselho Municipal da Juventude – CMJ
 Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
 Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico – CMDE
 Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - CMDS
 Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC
 Conselho Municipal de Turismo - COMTUR
 Conselho Municipal do Idoso – CMI
 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD
 Fundação de Defesa do Meio Ambiente - FUMDEMA

Fundação Municipal de Cultura de Concórdia – FMC
Fundação Municipal de Esportes – FMEC
Fundo Municipal em Defesa dos Direitos Difusos – FMDD
Secretaria de Agricultura – SEMADRA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEDET
Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação – SEDES
Secretaria Municipal de Administração – SEMAD
Secretaria Municipal de Educação – SEMED



Meios de comunicação

Veículos de Comunicação de grande circulação ou veiculação na cidade **(40 +)**

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:

News Comunicação
Rede Tv Box – Veiculação De Mídia
Tô No Evento

Dentre outros...

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO VISUAL

Agência Onzee
Aquarela Mídia
Artmídia Comunicação Visual
Blog Dream Catcher
Blue Comunicação Visual
Ciacom Comunicação
Foco Propaganda
Ideia Good
Katiana Faccin - Marketing Digital, Ilustração E Design
Kosmos Digital
Mais Comunicação
Massocco Comunicação Visual
News Comunicação Organizacional
O2 Propaganda
Prosign Comunicação Visual
Rápida Impressões E Plotagens
Schneider Propaganda E Eventos
Sinalplac Comunicação Visual E Propaganda
Top Propaganda
Única Propaganda E Eventos
Varela Outdoor

Dentre outros...

JORNAIS

O Imparcial
O Jornal

RÁDIOS

Rádio Aliança
Rádio Atual FM
Rádio Rural

Radio Web
Rádio UNC FM
Rádio 104.90 FM – Comunitária



Patrimônio Cultural Imaterial

BENS IMATERIAIS (Festas, personagens populares; saberes e fazeres): **(50 +)**

Bailes e Matinês
Caminho da Roça
Caminho do Engenho
Carnaval
Concurso de Miss
Corpus Christi
Corte do Bolo e da Mortadela – Aniversário de Concórdia
Dia do Colono e do Motorista
EXPO Concórdia
Feira de Artesanato
FEMIX
Festa Junina
Festa Nacional do Leitão Assado – FENAL
Festas tradicionais em Comunidades e Bairros
Festival do Queijo e do Vinho
Filó de Lageado dos Pintos
Filó de Linha São Paulo
Filó Infantil da Escola Básica Municipal Ângelo Ary Biezu de Linha São Paulo
Kerb Fest
Procissão Náutica Nossa Senhora dos Navegantes
Romaria de Nsa. Sra. Aparecida
Semana Ângelo Spricigo
Semana Attilio Fontana
Torneios Esportivos: Bocha, Baralho, Futebol (Campeonato Interiorano), etc.
Dentre outros...



Políticas Públicas de Cultura

Leis, Decretos, Prêmios, Programas e Ações públicas ou privadas de cultura

1984 - LEI 1925 e Alterações (LEI 3425/2002) - Dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município e cria o órgão competente.

1989 - DECRETO 2383 e Alterações (5459/2009) - Aprova Estatuto da Fundação Municipal de Cultura.

1989 - LEI 2288 - Institui a Fundação Municipal de Cultura.

1990 - Lei Orgânica do Município, Artigos 5º e 6º, Seção II – Da Educação (Art. 134 a 137) / Seção III – Da Cultura (Art. 149 a 153).

1999 - LEI 3171 - Denomina o Museu Histórico de Concórdia.

2002 - DECRETO 4551 - Regulamenta as atividades do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SPHAM e da Comissão Técnica do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Concórdia - COTESPHAMC.

2002 - LEI 3352 - Denomina o Teatro Municipal de Concórdia de Maria Luiza de Matos.

2002 - LEI 3396 - Denomina a Casa da Cultura de Concórdia de Eliseo João Zanatta.

2005 - LEI 3691 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura - FMC celebrar Protocolo de Intenções com União, por intermédio do Ministério da Cultura; cria o Conselho Municipal de Cultura – CMC.

2006 - DECRETO 5067 e Alterações - Regulamenta o artigo 3º da Lei 3.691, de 28 de novembro de 2005 que cria o Conselho Municipal de Cultura.

2006 - DECRETO 5122 e Alterações (5088/2006) - Aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura – CMC.

2007 - LEI 3846 e Alterações (Decreto 4900/2016) - Dispõe sobre a criação da Semana da Consciência Negra a ser realizada anualmente no Município de Concórdia.

2010 - LEI 4245 e Alterações (LEI 4301/2011 e LEI 4825/2015) - Dispõe sobre a edição de livros relacionados à cultura concordiense, pelo Município de Concórdia.

2011 - DECRETO 5601 e Alterações (DECRETO 5677/2012 e DECRETO 6087/2016) - Regulamenta a Lei nº 4.245, de 13/12/2010, que dispõe sobre a edição de livros relacionados à cultura concordiense, pelo Município de Concórdia.

2011 - LEI 4338 - Institui o Programa Leitor Assíduo no âmbito do Município de Concórdia; dá outras providências.

2012 - DECRETO 5675 - Regulamenta a Lei nº 4.338, de 15/09/2011, que institui o Programa leitor Assíduo, no âmbito do Município de Concórdia.

2012 - LEI 4399 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura - FMC, efetuar despesas decorrentes da participação da Miss Concórdia, em eventos que representem e divulguem o Município.

2014 - LEI 4707 - Institui e denomina Espaço Múltiplo Cultural de Centro Cultural Concórdia.

2015 - LEI 4816 - Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação dos Grupos de Teatro de Concórdia.

2016 - LEI 4843 - Dispõe sobre a prioridade na participação de artistas locais nas aberturas de shows e eventos no âmbito do Município de Concórdia.

2017 - LEI 5007 - Autoriza a Fundação Municipal de Cultura celebrar Acordo de Cooperação Federativa com a União, por intermédio do Ministério da Cultura.

2018 - LEI 5061 - Institui a Semana do Músico Concordeense no Município de Concórdia.

2018 – Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura.



Artistas, Grupos artísticos e Profissionais da área da Cultura, por área de atuação.

ARTISTAS (250 +)

MÚSICOS (100 +):

Anderson Vieira
Celso Antônio Spuldaro
Cristiano da Rosa
Ediee Luiz Rigotti
Ediee Luiz Rigotti Junior
Fábio Jean D'Ávilla dos Santos
Flavio E Miguel
Luan Vogt
Luis Fernando Saldanha Soares
Marcelo Herpch
Natalio Alejandro Rojas
Ramón Waldir Borche Pereira
Rodrigo Jacovais
Thiago Filipe Radomski
Valderino Almeida

Dentre outros...

LITERATURA (50 +):

Gilmar Luiz Monticelli
Letícia De Pinho Da Silva
Marcelle Auler
Marcos Terras

Dentre outros...

ARTISTAS VISUAIS/PLÁSTICOS E GRÁFICOS (50 +):

Artêmio Filho
Cassiano Poza
Cidiane Guisso
Cláudia Marcon
Daniel Perin
Glaucia Ferraso
Janaina Ruthes
Rafael Zago
Renata Gaertner
Saionara Carteri Astolfi
Sandra Poletto
Simone Talin
Sionara Carteri Astolfi
Teresa Hobi
Vivian Pozza De Mello

Dentre outros...

PROFISSIONAIS DA DANÇA (20 +):

Claurice Zolet
Mariana Neuhauser
Nádia Zolet
Naiara Schimmelpfennig
Tiago dos Santos D'Ávilla

Dentre outros...

GRUPOS ARTÍSTICOS (200 +):**MUSICAL (100 +):**

Associação Amigos Da Música
Associação Coral Santa Clara
Associação Coral Santo Antônio
Associação De Gaiteiros Compasso De Concórdia
Associação De Pais E Professores Do Instituto Federal Concórdia (Banda Fanfarra)
Associação Dos Pais E Amigos Dos Surdos – APAS (Coral De Libras)
Associação Orfeônica Ascensão
Associação Orfeônica Santa Cecília
Banda Marca Do Fole
Banda Monodisco
Banda Munique
Banda Os Sessentões
Banda Portal Do Sul
Banda Quinta Dimensão
Banda Silver Som
Banda Sinuelo Pampeano
Banda Som E Alma
Cia Musical
Cia Pilger
Coral Concórdia
Coral Infanto-Juvenil Canta, Canta Minha Gente
Grupo Cosa E Losa
Grupo Etnia
Grupo La Concordia
Irmãos Casagrande
Orquestra Sinfônica De Concórdia
Sociedade De Cantores Alerta
Sociedade De Cantores Sempre Alegre

Dentre outros...**TEATRAL (5 +):**

Carretel Cia Teatral
Grupo Dell' arte Produções Culturais e Literárias
Grupo Peniel
Grupo Teatral Desvio do Septo
Grupo Teatral Piliquinha
Quintal da Meiroca
Tia Li Eventos e Recreação

Dentre outros...**FOLCLÓRICO E CULTURA TRADICIONAL (30 +):**

Associação Grupo Folclórico Parceria
Associação Italiana Vêneta De Concórdia
Associação Os Aporreados
Associozone Bellunesi Nel Mondo Di Concordia
CTG Amigos De Concórdia
CTG Fronteira Da Querência
CTG Pago Da Cultura

CTG Querência Nativa
Grupo de Capoeira Angola Filhos do Sol
Grupo de Capoeira Brasil
Grupo De Danças Folclóricas Alemãs Regenbogen Volkstangruppe
Grupo De Danças Folclóricas Alemãs Volkstangruppe Leben Mitfreude
Grupo de Veteranos de Lageado Paulino
Grupo de Veteranos Primavera
Grupo Folclórico Estampa Gaúcha
Grupo Folclorístico Italiano Ballo, Amore E Tradizione
Invernada Artística Alma de Fronteira
Invernada Campeira do CTG Fronteira da Querência
Piquete Marca Da Querência
Piquete Tradição Campeira
Piquete Tropeiros Da Querência
Sociedade Esportiva e Recreativa e Cultural 25 de Julho
Dentre outros...

ESCOLAS DE SAMBA (3):

Escola De Samba Império Guerreiro
Escola De Samba Matriz Do Samba
G.R.E.S Unidos Da Alegria

DANÇA (10 +):

Associação Concordiense de Dança
Associação dos Grupos de Dança, Realce, Endança e Expressão
Malhadança
Grupo de Dança La Salle
Dentre outros...

ARTESANATO (60 +)

Associação de Artesãos de Concórdia – ASSOAC
(Aproximadamente 60 artesãos independentes)

PRODUTORES (15 +)

Artêmio Filho
Carlos Henrique Stares
Cleucir Sulenta
Ivo Butka
Lariessa Soligo
Noé de Vargas
Rogério Schneider
Dentre outros...

TÉCNICOS (15 +)

(Sonorização, Iluminação):

Ademir Klein
Emerson Biesek
Jair Maltauro
Jairo Lopes

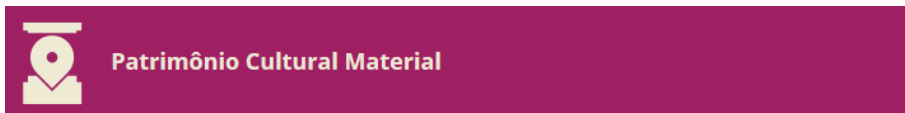
Nelson Nardi
Valdecir Dias de Oliveira
Dentre outros...

ONG'S e ASSOCIAÇÕES (30 +)

Abrigo Provisório Anjo Gabriel
Associação Beneficente Ágape de Concórdia
Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Concórdia
Associação de Aposentados e Pensionistas de Concórdia
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
Associação Deficientes Físicos de Concórdia;
Associação dos Grupos de Teatro de Concórdia
Associação dos Pais e Amigos dos Surdos - APAS
Associação Recanto do Idoso
Beneficência Camiliana do Sul
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS 1
Centro Educacional do Bem Estar Social - Frederico Kunz
Centro Educacional do Bem Estar Social - Pedro Vanzo
Centro Educacional do Bem Estar Social - Samuel Both
Centro Educacional do Bem Estar Social - Sementes do Amanhã
Con Animal - Sociedade Concondiense de Ajuda e Proteção Animal
LEO Clube Concórdia
Lions Clube de Concórdia
Núcleo de Criadores de Cavalos Campeiros
OSCIP NIARA
Rede Feminina de Combate ao Câncer
Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Sociedade Concondiense De Auxilio Fraternal – SCAF
Sociedade de Assistência Hospitalar Osvaldo Cruz
Sociedade de Cantores Concórdia
União Municipal das Associações de Moradores de Concórdia UMAMC
Voluntários da Solidariedade
Dentre outros...

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS (15 +)

Assembleia De Deus Madureira
Centro Espírita André Luiz
Centro Espírita Casa Do Caminho
Igreja Evangélica Assembléia De Deus
Igreja Evangélica De Confissão Luterana No Brasil - IECLB Concórdia
Igreja Evangélica Luterana No Brasil Comunidade Da Paz
Igreja Evangélica Ministéria Canaã
Instituição Cidade Nova Esperança
Paróquia Nossa Senhora Do Rosário
Paróquia São Cristóvão
Dentre outros...



Bens móveis e imóveis; Acervos; Paisagens Naturais, entre outros.

BENS IMÓVEIS (100 +)

Armazém Nona Thereza - Turismo gastronômico. Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Espaço destinado para a venda de produtos oriundos da agricultura familiar e produtos orgânicos.

Biblioteca Pública Municipal Júlio da Costa Neves

Bosque da Escola Básica Municipal Giuseppe Sette (Bem tombado) - Localizado na Rua Adílio Mutzberg, Bairro Guilherme Reich.

Câmara de Vereadores (Bem tombado) - Edificação de 1943, que abrigou a Prefeitura de Concórdia, posteriormente a Câmara de Vereadores e Biblioteca Pública até 2001.

Camping Perondi e Cascata Tigre Velho - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Espaço para acampamento.

Capela São Caetano - Distrito de Planalto, construída na década de 1950

Capitel de Santo Antônio – Rua Leonel Mosele, Centro, construído na década de 1940

Capitel do Santuário Nossa Senhora da Salete (Bem tombado). Situado na Rua Padres Franciscanos, Bairro Nossa Senhora da Salete

Casa ao Lado - Memorial Attilio Fontana

Casa das Irmãs de São José. Construída na década de 1940 pelo engenheiro Leônidas Fávero. Serviu de residência do engenheiro. Na década de 1980 foi vendida para a Congregação de São José. Possui sistema colonial de aquecimento e ventilação, técnica desenvolvida por Leônidas para proporcionar ambientes confortáveis.

Casa de alvenaria Localizado na Rua Marechal Deodoro, Centro (Bem tombado) – Construída na década de 1940. Foi residência do prefeito Dogello Goss até 1958; residência do juiz da Comarca de Concórdia Manoel Carmona Galego; residência dos Irmãos de La Salle; abrigou o Museu Histórico Hermano Zanoni em 1990 até 2001.

Casa de alvenaria situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1960 por Moacir Sartori

Casa de alvenaria situada na Rua Adolfo Konder, Centro, construída na década de 1960. Residência do prefeito, deputado estadual e federal Neudy Massolini.

Casa de alvenaria situada na Rua Leonel Mosele, Centro, residência de Rubi Lunge

Casa de Alvenaria situada na Rua Marechal Deodoro, Centro, construída na década de 1940. Foi residência de um dos primeiros médicos de Concórdia Tácito Kramer.

Casa de alvenaria situada na Rua Romano Ancelmo Fontana, Centro. Construída na década de 1950, com a proposta de acessibilidade. É uma edificação modernista. O arquiteto responsável foi Rino Levi.

Casa de alvenaria situada na Rua Marechal Deodoro, Centro, construída na década de 1940. Foi residência e consultório odontológico de Henrique Osvaldo Von Hohendorff, um dos primeiros dentistas do município.

Casa de madeira com sótão da Família Roman situada na comunidade rural de Linha Aparecida, Construída na década de 1940

Casa de madeira com sótão Situada na Rua Dr. Maruri, Centro, onde funcionou uma das primeiras lojas de confecção, as Lojas Arendt.

Casa de madeira com sótão, estilo germânico, situado no Distrito de Engelho Velho, da década de 1930. Foi residência parteira Bertha, imigrante alemã.

Casa de madeira com sótão, situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1930

Casa de madeira situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1930 por Attilio Piccinin.

Casa de madeira situada na comunidade rural de Linha São Paulo, construída na década de 1950 por Altivo Dalmaso.

Casa de madeira situada na comunidade rural de Lajeado dos Pintos;

Casa de madeira situada na Rua Romano Ancelmo Fontana, Centro. Estilo norte-americano. Construída na década de 1950.

Cemitério Caboclo (Bem tombado) - Situado no Instituto Federal Catarinense, na comunidade rural de Fragosos.

Complexo Caetano Chiuchetta: Constituído por 4 imóveis distintos que estão localizados um do lado do outro. Os imóveis pertenceram à um dos primeiros comerciantes de Concórdia, Caetano Chiuchetta e a esposa Itália Fontana Chiuchetta. **Casa de alvenaria**: Situada na Rua Leonel Mosele, 189, Centro. Construção da década de 1960, projeto do engenheiro Remy Fávero, serviu de residência ao Caetano Chiuchetta até a década de 1990. **Prédio I**: Situado na Rua Marechal Deodoro, Centro, construção da década de 1940, projeto do engenheiro Leônidas Fávero, serviu de residência ao Caetano e loja. **Prédio II**: Situado na Rua Marechal Deodoro, Centro. Construção da década de 1940, projeto do engenheiro Leônidas Fávero, serviu de residência ao Caetano e loja. **Armazém**: Construído na década de 1940 pelo engenheiro Leônidas Fávero. Funcionou como silo até a década de 1960, posteriormente tornou-se um armazém do Comércio Caetano Chiuchetta Ltda.

Duas árvores na Praça Dogello Goss (Acácia Tipuana) – Bem tombado. Plantadas pelo pioneiro Caetano Chiuchetta na década de 1920.

Edifício Bernardi, situado na Rua do Comércio, Centro, projetado pelo engenheiro Leônidas Fávero. Foi residência do comerciante Alberto Schnitzer e abrigou no térreo loja de confecções e posteriormente mercado;

Edifício Bortolini, situado na Rua Marechal Deodoro, Centro, construído na década de 1940 pelo engenheiro Leônidas Fávero. Pertenceu ao comerciante Attilio Bortolini que possuía a Loja Ferragens Bortolini.

Edifício Fioravante Massolini, situado na Rua Dr. Maruri, Centro, construída na década de 1940. Foi residência do prefeito de Concórdia, deputado estadual e federal Fioravante Massolini. A partir de 1955, abrigou no térreo a Farmácia Santo Antonio de Lady Massolini;

Escola de Educação Básica Deodoro (Bem tombado) - Localizado na Rua Dr. Maruri, Centro, edificação da década de 1940. Uma das primeiras escolas públicas do município.

Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon, situada na Rua Lauro Müller, 21, Centro. Conjunto de 3 prédios e Ginásio. **Prédio I**: Construído em 1948 pelo engenheiro licenciado Leônidas Fávero. **Prédio II**: Construído na década de 1950 pela empreiteira FERMAC de Concórdia e em parceria com Leônidas Fávero, serviu da década de 1950 até 1968 como

Internato da Congregação de São José. **Prédio III**: Construído na década de 1970. **Ginásio Ivo Silveira**: Construído na década de 1970.

Fonte de água localizada na estrada geral de acesso a comunidade rural de Sede Brum, construída na década de 1940

Gruta Nossa Senhora de Lourdes do Bairro da Gruta

Gruta Nossa Senhora de Lourdes da Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon, construída na década de 1960

Hospital São Francisco, atual Hospital São Camilo. Construído em 1947 e projetado pelo engenheiro Leônidas Fávero.

Igreja Nossa Senhora do Rosário. Construída na década de 1970.

Igreja Pinheiro Preto (Bem tombado) - Construção da década de 1950. Pertenceu a comunidade rural de Pinheiro Preto, submersa pelas águas da Usina Hidrelétrica de Itá. A igreja foi relocada para a Rua Silvino Ciarini, Bairro dos Industriários.

Memorial Attilio Fontana

Moinho Colonial Belter (Bem tombado). Situado na zona rural, Lajeado dos Pintos.

Moinho Colonial de Pinhal - Comunidade Rural de Pinhal, construído em 1963

Moinho Colonial Furlan - Distrito de Planalto construído na década de 1940.

Museu Ângelo Spricigo

Museu Histórico Hermano Zanoni

Museu Igreja Pinheiro Preto

Nativa Plantas - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Cultivo de flores.

Oficina e serraria, situado na comunidade rural de Terra Vermelha. Construídos na década de 1950. Pertenceu ao marceneiro e carpinteiro Léo Thomé

Oficina e serraria, situado no Distrito de Engenho Velho. Construído na década de 1960. Pertenceu ao marceneiro e carpinteiro Léo Thomé.

Paiol dos Pellizzaro - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Resgate da cultura italiana. Realização do Filó.

Parque do Engenho - Situado na comunidade rural de Engenho Velho. Bar, lanchonete, trapiche para embarque e desembarque de turistas.

Parque Estadual Fritz Plaumann. Única unidade de conservação de proteção integral de Santa Catarina a preservar remanescentes da Floresta Estacional Decidual do Alto Uruguai. Está situado na comunidade rural de Sede Brum.

Ponte sobre o Rio Uruguai. Construída em 2000, situada na BR 153, divisa dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Pousada Pellizaro - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos.

Praça Dogello Goss - Projetada em 1927 pelo engenheiro Homero Araújo, contratado pela Colonizadora Mosele, Ahorns e Eberle. Ladrilhos, chafariz e Concha Acústica da década de 1960.

Prefeitura Municipal de Concórdia. Projeto arquitetônico de Adriana Zucchi Corardi, inaugurada em 1982.

Sala da Memória da Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon

Silo da Copórdia (Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia), situado na Rua Dr. Maruri, Centro. Foi construído em 1972.

Sítio Longhi - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Espaço para acampamento. Criação de animais.

Sobrado de alvenaria, situado no Distrito de Engenho Velho. Pertenceu a Jose Cerutti

Viveiro Dallegrave - Situado na comunidade rural de Lajeado dos Pintos. Produção de plantas com a técnica de hidroponia.

Dentre outros...

BENS MÓVEIS (10 +)

Acervo da Biblioteca Pública Municipal Júlio da Costa Neves

Acervo da Igreja Pinheiro Preto: Mobiliário religioso e objetos católicos

Acervo do Memorial Attilio Fontana

Acervo do Museu Ângelo Spricigo

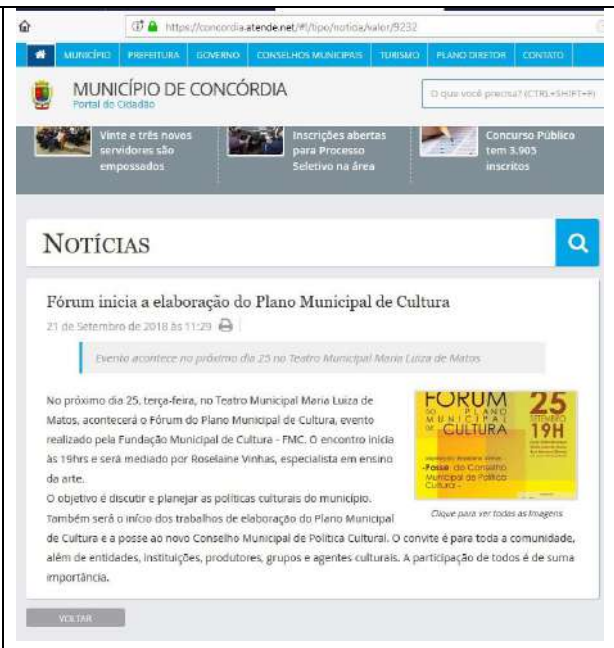
Acervo Histórico Centro Cultural

Arquivo Câmara de Vereadores de Concórdia

Arquivo Público Municipal de Concórdia

Dentre outros...

ANEXO III – Fórum do Plano Municipal de Cultura





GRUPO 1 - ESTRATÉGIA 1 - Fortalecer a ação do Estado no planejamento e na execução das políticas culturais:

• Estabelecer as propostas, as diretrizes e ações quanto:

1. Instituições e mecanismos de integração;
2. Financiamento;
3. Legislação.

ORIENTAÇÕES

METODOLOGIA:

- Reunir-se no grupo de interesse, dialogar sobre as estratégias quanto:

As que se tem?

- Editais, Termos de Colaboração e Fomento, Chamamento Público, Credenciamento, Oficinas, Ações Culturais, Eventos, Fóruns, Festivais, Mostras, Exposições, apoio cultural, conselhos, atividades artísticas, currículo escolar, projetos escolares, Agenda Cultural.
- Festival Tecendo o Riso, Festival de Dança, Festival de Canção, Encontro de Corais, Feira do Livro, Mostras das Oficinas Artísticas, FEMIX, Jornada de Cinema, FENAL, Corte do Bolo e da Martelada, Caminhos do Natal, Carnaval (Desfile das Escolas de Samba de Concordia) Cultura em Movimento.

As que se deseja ter?

- Plano Municipal de Cultura, Ampliação das ações na área de cultura e espaços culturais, Políticas de Incentivo Cultural, Otimização dos Espaços Públicos.
- Fortalecimento das Políticas Culturais para a Educação e outras políticas Públicas.
- Agenda Cultural Integrada
- Formação continuada de profissionais para atuar com cultura.

Como imagina viabilizar?



- Ampliação dos Recursos para a Fundação Municipal de Cultura,
- Ampliação de no mínimo em 30% dos recursos para editais.
- O Município assumir e executar as responsabilidades dele no campo das Políticas Culturais.
- Manter e ampliar discussão sobre a cultura com a comunidade através de fóruns e conferências. Ampliar a comunicação com a comunidade. Criar um cronograma de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Política Cultural compartilhado com o Conselho e com a Comunidade.

- Ampliação dos cargos públicos para profissionais de Cultura para a Fundação Municipal de Cultura e contratação de profissionais através do concurso público.

RELATORIA:

- Cada grupo elege um relator;
- O relator irá anotar em itens os pontos levantados pelo grupo;
- Depois irá apresentar as propostas e plenária para votação.

<p style="text-align: center;">FÓRUM DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA</p> <p style="text-align: center;"> </p> <p>GRUPO 2 - ESTRATÉGIA 2 - Incentivar, proteger e valorizar a diversidade artística e cultural local:</p> <p><u>Estabelecer as propostas, diretrizes e ações quanto:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação, conservação, preservação e valorização do patrimônio artístico e cultural; 2. Estímulo e reflexão sobre as artes e a cultura; 3. Valorização da diversidade. <p>ORIENTAÇÕES</p> <p>METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir-se no grupo de interesse, dialogar sobre as estratégias quanto • Ao que se tem? • Ao que se deseja ter? • Como imaginam viabilizar? <p>RELATORIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo elege um relator; • O relator irá anotar em itens os pontos levantados pelo grupo; • Depois irá apresentar as propostas à plenária para validação. <p>RELATORIA DO GRUPO 2:</p> <p>VOCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIVERSIDADE CULTURAL • ESCOLA ARTÍSTICO CULTURAL /ATA • RESGATE CULTURAL ANCESTRAIS • AMOR <p>POTENCIALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS • CAPTAÇÃO DE RECURSOS • INFRAESTRUTURA • INTERCAMBIOS 	<ul style="list-style-type: none"> • GEMMELLÁRIO <p>FRAGILIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • FALTA DE GESTÃO PÚBLICA – FUNDO DE RECURSOS • PATROCINADORES • ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS CULTURAIS – DIFICULDADE DE SOBREVIVÊNCIA • HAVIA SUBVENÇÃO POR PARTE GOVERNAMENTAL E NÃO MAIS <p>OBSTACULOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • FONTE RECUSAL • FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO AO PATRIMONIO HISTORICO CULTURAL <p>Ao que se tem:</p> <p>Além dos grupos citados pela pesquisa da Fundação outros mais que existiram e que estão desativados</p> <p>Ao que se deseja ter:</p> <p>Resgate histórico</p> <p>Reconhecimento dos percursos de cultura em Concorórdia – galeria</p> <p>Livro</p> <p>Ter o que que tínhamos culturalmente</p> <p>Cursos de capacitação aos gestores culturais e aos conselheiros</p> <p>Festividades</p> <p>Festa com todos os grupos artísticos e culturais – representatividade no conselho Municipal de cultura</p> <p>VIABILIDADE</p> <p>Pesquisa histórica – conselheiros</p> <p>Projetos culturais</p> <p>Captação de patrocinadores</p>
<p style="text-align: center;">FÓRUM DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA</p> <p style="text-align: center;"> </p> <p>ORIENTAÇÕES</p> <p>METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir-se no grupo de interesse, dialogar sobre as estratégias quanto: <p>Ao que se tem?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física para pequeno, médio e grandes espetáculos e eventos culturais diversificados; <p>Ao que se deseja ter?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um público permanente e diversificado, sendo assíduos a produções culturais regionais; <p>Como imaginam viabilizar?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vimos viabilizar através das estratégias citadas abaixo, como entidades públicas e privadas. <p>RELATORIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo elege um relator; • O relator irá anotar em itens os pontos levantados pelo grupo; • Depois irá apresentar as propostas à plenária para validação. <p>GRUPO 3 - ESTRATÉGIA 3 - Universalizar o acesso dos municípes à fruição e à produção cultural:</p> <p><u>Estabelecer as propostas, as diretrizes e ações quanto:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fluxos de produção e formação de público; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma agenda integrada ente municípios, através de uma plataforma digital, com intuito de cadastramento dos eventos, assim visualizarem os eventos. Podendo se tornar um aplicativo para facilitar o acesso de difusão das produções culturais; • Promover um encontro/seminários de gestores culturais de AMAUC, com objetivo de interação das produções culturais; • Criar estratégias de parcerias com instituições privadas para vale cultura e associações beneficentes que sejam apoiadas através de doação de alimentos; • Tornar regionais eventos como feira do livro, feira do artesanato, festivais de teatro e dança. Revezamento da cidade sede dos eventos; <ol style="list-style-type: none"> 2. Equipamentos Culturais e circulação da produção; <ul style="list-style-type: none"> • Criar circuitos culturais dentro de AMAUC, com produção dos gestores de cada município; 3. Estímulo à difusão através de mídia. <ul style="list-style-type: none"> • Criar espaço para divulgação em mídias alternativas, como exemplo, telas digitais públicas e exclusiva para cultura, podendo serem dispostas na rua coberta e relógios digitais dispostos na cidade. • Divulgação em redes sociais em páginas do setor público.

<p style="text-align: center;">FÓRUM DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA</p> <p style="text-align: center;">  Município de Concorórdia - SC Fundação Municipal de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC Colegiado de Cultura da AMAUC </p> <p>GRUPO 4 – ESTRATÉGIA 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a participação de Cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável; • <u>Estabelecer as propostas, as diretrizes e ações quanto:</u> • Capacitação e assistência ao trabalhador da Cultura; • Estimulo ao desenvolvimento da Economia de Cultura; • Turismo Cultural; • Regulação econômica. <p>ORIENTAÇÕES</p> <p>METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir-se no grupo de interesse, dialogar sobre as estratégias quanto • Ao que se tem? • Ao que se deseja ter? • Como imaginam viabilizar? <p>RELATORIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo elege um relator; • O relator irá anotar em itens os pontos levantados pelo grupo; • Depois irá apresentar as propostas à plenária para validação. 	<p style="text-align: center;">Relatoria – Grupo 4</p> <p>Ao que se tem?</p> <p>Trabalhadores da cultura ainda são vistos, muitas vezes, como trabalho voluntário. Há atividades/grupos organizados, muitos já com empresa (CNPJ) constituída</p> <p>• Ao que se deseja ter?</p> <p>*Necessidade de maior profissionalização e valorização dos profissionais que produzem cultura artística. *Deixar claro os serviços oferecidos por profissionais de cultura que os tem como atividade de remuneração, quando atividades fins de cada uma das instituições.</p> <p>• Como imaginam viabilizar?</p> <p>*Capacitar os agentes de cultura, buscando cursos de formação que atribuem conhecimentos necessários para a organização de empresas, de atividades. De como se tornar um profissional de área. *Instituir "câmaras técnicas", com encontros periódicos que podem fornecer conhecimentos para os profissionais do turismo e de cultura, visando sanar dificuldades levantadas pelas áreas. *Criar formas de divulgação das diferentes áreas, seja de forma digital ou por meios de comunicação convencional. *Campanhas de valorização dos artistas locais e de profissionalização. *Criar novos roteiros de atividades culturais, vistas como atrativos turísticos: relacionar as atividades; organizar atividades (arrumar); divulgar atividades; chamar a comunidade (vender como produtos turísticos). *Incentivar criação de roteiros de turismo pedagógico e cultural que explorem as características do município]</p>
<p style="text-align: center;">FÓRUM DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA</p> <p style="text-align: center;">  Município de Concorórdia - SC Fundação Municipal de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC Colegiado de Cultura da AMAUC </p> <p>ORIENTAÇÕES</p> <p>METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir-se no grupo de interesse, dialogar sobre as estratégias quanto • Ao que se tem? • Ao que se deseja ter? • Como imaginam viabilizar? <p>RELATORIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo elege um relator; • O relator irá anotar em itens os pontos levantados pelo grupo; • Depois irá apresentar as propostas à plenária para validação. <p>GRUPO 3 - ESTRATÉGIA 3 - Consolidar os sistemas de participação social e gestão das políticas culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Estabelecer as propostas, as diretrizes e ações quanto:</u> • - Organização de instâncias consultivas e de participação direta; • - Diálogo com as iniciativas do setor privado e da sociedade civil. <p>O que se quer?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conselho consultivo 	<p>O que se quer?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação das setoriais previstas - Lei de incentivo à cultura municipal. - Estudo das possibilidades de parcerias público-privadas diante das leis vigentes. - Fortalecimento do conselho de cultura - Um conselho não somente consultivo, mas também deliberativo e aparcidário. Com representação de todas as setoriais. Com maior peso representativo na sociedade e menos no poder público. Compôr o conselho, com representantes do poder público tenham afinidade com a cultura e setoriais. Com continuidade através das gestões. - Preparo dos membros do conselho anteriormente ao fórum de cultura, e o fórum deve ser convocado pelo conselho. Lembrando que há necessidade de um momento de reconhecimento e estudo do estado de cultura antes desse ato, entendido como diagnóstico de cultura de conhecimento e acesso público. - Fórum permanente e virtual. - Fórum de cultura deve manter-se estendido por tempo suficiente para que se leve as discussões às setoriais. <p>Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Base de dados de fundação municipal de cultura disponibilizadas de forma acessível para todas pessoas e instituições. Pensando no ponto de vista de sociedade. - diálogo, proposição e deliberação.

